

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE DESPORTOS

EDSON CASTARDELI

MEMORIAL: Histórias e Trajetórias

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Vitória, julho de 2025.

EDSON CASTARDELI

MEMORIAL: Histórias e Trajetórias

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Memorial apresentado à Comissão Especial, para avaliação de desempenho, como requisito obrigatório para obtenção ao acesso à Classe E, com a denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior.

Prof. Dr. Omar Schneider
Universidade Federal do Espírito Santo
Observador Interno

Prof^a. Dr^a. Simone Aparecida Rechia
Universidade Federal do Paraná

Prof. Dr. Admilson Santos
Universidade Federal da Bahia

Edson Castardeli

Servidor com matrícula Siape: 01719478-4

Departamento de Desportos/Centro de Educação Física e Desportos

Área/Subárea (CNPQ): Ciências da Saúde/Educação Física

Regime de trabalho: 40 horas/Dedicação exclusiva

Classe Nível D – Associado IV

Data da última progressão: 07/08/2023

Promoção pretendida: Classe E, com denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior

O Memorial apresentado para acesso à classe E está em conformidade com a resolução Nº 52/2017 Cepe/Ufes e foi estruturado em observância ao seu Anexo VI.

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse
acontecimento na vida de minhas retinas
tão fatigadas. Nunca me esquecerei que
no meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho no
meio do caminho tinha uma pedra (Carlos
Drummond de Andrade, 1928).

AGRADECIMENTOS

Tenho à família como ponto de partida desta minha jornada, portanto, a ela quero dedicar este memorial: aos que já se foram, que guardo na memória com muita saudade, a minha mãe Carmen Fernandes Castardeli, ao meu pai Dercílio Castardeli (ambos *in memoriam*), eles foram meu primeiro esteio familiar, meu porto seguro. Depois agradeço ao meu irmão Eder Castardeli, que me deu suporte para que eu fizesse minha primeira pós-graduação, ao abrir as portas de seu lar para me hospedar aos finais de semana, para que eu pudesse continuar meus estudos e posteriormente para que eu pudesse participar de vários congressos que ocorreram na cidade em São Paulo, Capital. A minha esposa, Rosana Vieira de Melo Castardeli, um agradecimento muito carinhoso, pois foi minha companheira em todo o percurso de minha trajetória profissional, viveu ao meu lado todas as angústias e sucessos que a carreira profissional me trouxe. Aos meus filhos, Carmen Castardeli e Edgar Castardeli, agradeço muito, por serem os motivos adicionais para que eu continuasse me esforçando todos os dias para ter êxito na minha carreira profissional.

Dedico também, este memorial a todos os meus professores e orientadores, que fizeram parte ativa do meu processo de aprendizado profissional e de vida, pois somente cheguei até aqui, porque me apoiei em seus ensinamentos e exemplos. Todos eles passaram pela minha vida e deixaram marcas positivas e fazendo uma analogia antagônica com o poema "No meio do caminho", de Carlos Drummond de Andrade (1928), eles (professores e orientadores) foram as pedras no meu caminho, pedras preciosas!

Agradeço a toda comunidade do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), aos docentes, técnicos administrativos e aos estudantes. Um destaque ao Professor José Luiz dos Anjos, por abrir as portas de seu lar, mesmo sem me conhecer direito, e me hospedar no primeiro mês de minha estadia no estado do Espírito Santo, pois sempre o início de toda jornada se constitui uma fase difícil. Assim como, um agradecimento duplo, ao Prof. Dr. Omar Schneider, em primeiro lugar, pelo acolhimento que me dedicou quando cheguei na Ufes,

para iniciar minha trajetória na universidade e, em segundo lugar, por aceitar participar como Observador Interno, deste momento especial na minha carreira profissional.

Não poderia deixar de agradecer e, registrar aqui, o meu muito obrigado aos membros da Banca Avaliadora, à Prof^a. Dr^a. Simone Aparecida Rechia, da Universidade Federal do Paraná e ao Prof. Dr. Admilson Santos da Universidade Federal da Bahia, que se debruçaram nesta tarefa de avaliar minhas histórias e trajetórias pelo ensino, pesquisa, extensão e administração na Universidade Federal do Espírito Santo.

Muitíssimo obrigado!

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. FORMAÇÃO.....	14
2.1. Ensino Fundamental e o Ensino Profissionalizante.....	14
2.2. Ensino Superior: Graduação e Pós-Graduação.....	21
2.3. Formação: Exercício da Docência.....	25
3. IDIOMAS.....	27
4. TÍTULOS DA CARREIRA UNIVERSITÁRIA.....	28
4.1. <i>Strito Sensu</i>	28
4.2. <i>Lato Sensu</i>	28
5. DIPLOMAS, DIGNIDADES UNIVERSITÁRIAS E PRÊMIOS DE CUNHO CIENTÍFICO E CULTURAL.....	29
5.1. Período anterior a Ufes.....	29
5.2. Durante o período na Ufes.....	29
6. EXPERIÊNCIAS DOCENTE NA UNIVERSIDADE.....	31
6.1. Experiências.....	31
6.2. Pontuação.....	32
7. ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO.....	34
7.1. Orientações na graduação.....	34
7.2. Orientações na Pós-graduação Lato Sensu.....	35
7.3. Orientações de Iniciação Científica.....	35
7.4. Orientações de dissertação de Mestrado.....	35

7.5. Orientações de outra natureza.....	35
8. PRODUÇÃO INTELECTUAL – BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA.....	36
8.1. Artigos completos publicados em periódicos.....	36
8.2. Livros publicados.....	38
8.3. Textos em jornais de notícias/revistas.....	39
8.4. Resumos publicados em anais de congressos.....	39
8.5. Produção artística.....	39
8.6. Produção técnica.....	40
8.7. Assessoria e consultoria.....	40
8.8. Participação em eventos.....	41
9. ATIVIDADES DE PESQUISA – PROJETOS, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, GRUPOS, PATENTES, ETC.....	42
9.1. Projetos de pesquisa.....	42
10. ATIVIDADES RELACIONADAS À EXTENSÃO.....	43
10.1. Projetos de extensão: Coordenador.....	43
10.2. Projetos de extensão: Co-coordenador.....	47
10.3. Programa de extensão.....	50
10.4. Atividades de extensão.....	51
11. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E REPRESENTAÇÃO ACADÊMICA.....	54
11.1. Administração.....	54
11.2. Representação.....	54
12. PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES CIENTÍFICAS, ACADÊMICAS E SINDICAIS.....	55

13. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E EVENTOS SIMILARES.....	56
14. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES JULGADORAS.....	57
14.1. Banca examinadora de concurso público.....	57
14.2. Banca examinadora de Doutorado.....	57
14.3. Banca examinadora de Mestrado.....	58
14.4. Banca examinadora de TCC.....	58
14.5. Banca examinadora de qualificação na pós-graduação.....	58
15. OUTRAS ATIVIDADES.....	60
15.1. Dissertação de Mestrado concluída.....	60
15.2. Trabalho final de especialização.....	60
15.3. Curso de especialização concluído.....	61
15.4. Orientação de Iniciação Científica.....	61
15.5. Orientação de monitoria.....	62
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63

1. INTRODUÇÃO

Sou de origem de imigrantes italianos, de terceira geração e de espanhóis, de segunda geração, nascido na cidade de Santo André, no ABC paulista, no ano de 1962. O ABC paulista é composto por três importantes cidades metropolitanas fabris e fronteiriças a cidade de São Paulo, que são: (A) Santo André, (B) São Bernardo do Campo e (C) São Caetano do Sul. Por essa região ter vocação tradicionalmente industrial, no estado de São Paulo, fui naturalmente conduzido pela minha família para formação na área de mecânica de precisão, para trabalhar na indústria. Como bom filho que fui, acatei as orientações de minha família e fui cursar dois cursos no sistema "S", Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que foram os cursos de "Ajustador Mecânico" e "Ferramenteiro de Moldes para Plástico". Iniciei nesses cursos quando eu tinha 16 anos de idade, com registro em carteira profissional, por uma empresa de fabricação de equipamentos odontológicas. Nessa época não contávamos com os avanços tecnológicos de hoje, estávamos na Era analógica, o Brasil tinha reserva de mercado, não se podia importar nada, tudo era produzido aqui mesmo. O nosso parque industrial era pujante, se produzia de palitos de dentes a aviões e me lembro até hoje da fotografia de uma moça linda que estampava a caixinha de palitos de dentes da marca "Gina", que curiosamente continua estampando a caixinha até hoje.

A indústria manufatureira ocupava o primeiro lugar no *ranking* da economia do Brasil, com isso, a indústria se constituía um caminho viável e quase que natural de campo de atuação profissional para os jovens da época. A maioria das famílias brasileiras não vislumbrava para seus filhos a formação no ensino superior, pois era elitizada, de difícil acesso e de formação demorada. E de fato, as pessoas da minha geração, do início da Década de 60, em sua maioria não tem formação no ensino superior ou quando tem são os primeiros de suas famílias a conseguirem o acesso ao ensino superior.

Depois de três anos de estudos de formação profissional no Senai, fui trabalhar na indústria, obviamente. Meu primeiro registro em carteira foi em primeiro de julho de 1978 (Figura 01, pag. 2) e continuou ininterruptamente

até o governo Fernando Collor de Melo, quando ocorreu uma guinada brusca no setor industrial brasileiro. Em oito de fevereiro de 1991 fui demitido da indústria em que trabalhava, eu e quase todos que trabalhavam comigo, a empresa entrou em derrocada e quase faliu na época. O trabalho na indústria, para quem não vivenciou essa situação, eu posso afirmar que é um trabalho muito duro. Batia-se cartão na entrada, logo cedo, às sete horas da manhã, intervalo de apenas cinco minutos de parada para o café, pela manhã às 9h e a tarde às 15h, com intervalo de almoço de uma hora e saída às 17h30min. Porém também, trabalhei em outros horários, como o horário noturno, que eu entrava às 17h15min e saía às 02h48min da madrugada. Como puderam notar é um sistema rígido de horário a ser cumprido, em que até os minutos contam e não são menosprezados.

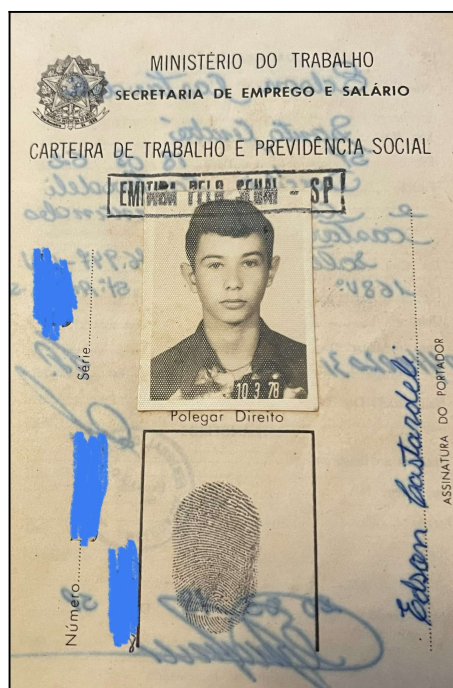


Figura 01: Fotografia da página de identificação da carteira de trabalho.
Fonte: Arquivo pessoal.

O trabalho na indústria não tem somente o inconveniente do horário rígido, ele também é maçante, por exemplo, mantêm a pessoa confinada em local fechado onde fica até mesmo sem ter contato com o Sol. Resumindo,

quando trabalhei na indústria não tive vida fácil, fui me acostumando com o tempo, mas sempre pensando em alternativas profissionais diferentes da qual eu estava vivenciando. Foi quando, como já mencionei, o governo Fernando Collor de Melo, impactou o setor industrial e também minha trajetória profissional na indústria. Por essa ocasião, eu tinha um primo que estava morando no interior do estado de São Paulo, na cidade de Barra Bonita. Ele tinha um caminhão e trazia açúcar da usina da Barra para a cidade de São Paulo e quando ele vinha nós conversávamos. Como eu me encontrava numa situação inusitada, que era desempregado, numa dessas conversas, meu primo me disse: Edson, porque você não compra um caminhão e não vai para o interior transportar açúcar também?

Pensei na proposta que meu primo me fez por alguns dias, também conversei muito com minha esposa, pois seria uma mudança radical, não só profissional como de localidade, pois a cidade de Barra Bonita fica a cerca de 300 km da cidade de São Paulo, onde morávamos. Na ocasião eu já era casado e tínhamos uma filha, que colocava mais responsabilidade na dessa tomada dessa decisão. Porém, ao ponderar as alternativas que dispunha na época, ficava difícil a permanência na capital paulista, pois era raro aparecer uma indústria contratando e quando aparecia uma vaga eu encontrava lá muitos de meus colegas de trabalho que também estavam tentando a mesma vaga. E entre esses colegas tinha muita gente boa no que faziam e não estavam conseguindo se encaixar no mercado de trabalho, eram tempos turbulentos. O dinheiro que recebi de indenização e mais algumas economias que eu tinha comprei uma carreta da marca *Scania*[®], modelo 110, antiga, do ano 1971, e por curiosidade: somente de pneus eram 18, seis no cavalinho e 12 na carreta. A carreta é um veículo articulado e, portanto, difícil de manobrar, em especial para trás. De posse da carreta lá fui eu para o interior do Estado de São Paulo, transportar açúcar. O itinerário era carregar a carreta no interior, na cidade de Barra Bonita, que fica acerca de 300 quilômetros da capital, com 33 mil quilos de açúcar e levar para a baixada santista, abastecer supermercados.

Persisti nesse trabalho, trabalhei feito um "cavalo", trabalhei até onde deu. Mas, a carreta era antiga, vivia dando manutenção, quando tinha que fazer uma troca de pneus era um "Deus me acuda" e com isso não tinha como ter lucro algum. Parei com tudo e refleti na situação, na ocasião cheguei na seguinte conclusão: refazer o caminho que me levou a ter êxito profissional anteriormente, voltar a estudar uma outra profissão. Mas, qual profissão? Teria que ser uma profissão que me trouxesse satisfação e prazer, como em meu tempo livre eu gostava vivências esportivas. Também, tive a oportunidade de observar alguns professores de Educação Física atuando, no Sesi que eu frequentava perto da minha casa em São Paulo, nesse cenário, a escolha da minha nova profissão foi amadurecendo. Para ajudar, na cidade de Barra Bonita tinha uma faculdade de Educação Física, de licenciatura plena, não me restou dúvida e tomei na iniciativa de me inscrever para o vestibular. O vestibular na época, além da prova teórica, incluía também a prova prática, com atividades do atletismo (corridas, saltos e arremessos), circuitos contendo arremessos de basquete, obstáculos de transposição, escaladas, só não teve natação, que achei uma pena, pois gosto da natação até hoje.

Depois, de ter concluído as três noites consecutivas de provas no vestibular, com os conteúdos distribuídos em três dias (exatas, humanas e práticas), fiquei ansioso para saber o resultado, se eu tinha passado ou não. Quando chegou o dia, fui até a instituição pessoalmente para saber, neste dia eu tinha ido ajudar o meu primo descarregar o seu caminhão, com açúcar em Santos e somente na volta já a noite que passamos na Faculdade para saber do tão esperado resultado. Comecei olhar a lista dos aprovados e para minha grata surpresa o meu nome estava lá, mas em segundo lugar, com uma diferença de meio ponto (0,5) apenas com a nota da menina que tinha passado em primeiro lugar. É lógico que fiquei muito contente por ter passado e ainda por cima passado com boa colocação, pois sabia que isso poderia dar uma guinada em minha vida. Dias depois fui efetivar a minha matrícula na secretaria da faculdade e a secretária que me atendeu me perguntou se eu não tinha feito também o vestibular na Unesp, pois a menina que passou em primeiro lugar passou também na universidade pública e ela optou pela

instituição pública. Ela completou sua fala, me dizendo que com a nota que eu havia tirado daria tranquilo para eu tentar uma instituição pública. Eu a respondi, gentilmente, que para mim não daria para sair da cidade porque eu era casado e pai de dois filhos, pois nessa ocasião já tinha nascido o meu segundo filho, sem contar que teria que continuar trabalhando de dia e estudar a noite.

O curso começou e eu adorei toda aquela atmosfera envolvente de conhecimento e práticas esportivas, as aulas de fisiologia, anatomia e os elos estabelecidos com o esporte me cativaram. O atletismo e as técnicas envolvidas em cada prova prendiam a minha atenção em cada aula teórica ou prática. Um capítulo à parte foi o fato de que nessa época eu já tinha 33 anos de idade e meus colegas de turma em torno 18, 19 ou 20 anos. Esse aparente conflito de gerações se mostrou ser muito benéfico, pois me trouxe de volta uma energia típica da juventude e desenvolvi um excelente convívio de companheirismo com a turma durante todo o curso. Nessa altura, já não tive mais dúvida de que eu tinha feito a escolha certa da minha nova carreira profissional, era com isso mesmo que eu queria trabalhar doravante!

Como eu havia me identificado com o curso, passei a ser um aluno muito atuante durante o curso. A turma me elegeu representante da turma, para assuntos acadêmicos, como o presidente da comissão de formatura e também orador da turma na colação de grau. Todas as vezes que a turma tinha uma demanda lá ia eu tentar mediar os conflitos surgidos, sempre com serenidade e bom senso. No meu último período do curso foi convidado pela Direção a compor a comissão de implantação do novo currículo, como representante discente, pois haveria a necessidade de adequá-lo à nova legislação. Foram várias e várias reuniões da comissão até chegarmos na proposta final de novo currículo para o curso e nesse processo foi fazendo minhas contribuições. Por ter tido uma trajetória atuante durante o curso todo, foi surpreendido com um convite/promessa do Diretor. Ele me chamou de canto e disse: "Edson, com o aumento da carga horária do curso e a inserção de novas disciplinas eu vou precisar de contratar mais professores, para os próximos anos. Como você está prestes a se formar, se você fizer um curso de pós-graduação no mínimo

Lato Sensu, eu lhe contratarei como professor. Pois, eu gostaria de você em nosso quadro de professores”.

Confesso que esse convite/promessa me pegou totalmente de surpresa, pois até o momento, dar aula no ensino superior ainda não tinha passado pelos meus pensamentos. Mas, sem dúvida que abracei a ideia imediatamente e no dia seguinte já estava tentando me informar sobre pós-graduação. Falo tentando, pois não tínhamos internet para auxiliar na busca, foi pelas páginas amarelas da lista telefônica que comecei minha pesquisa. Acabei conseguindo o telefone da secretaria da Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), em São Paulo, Capital, que encontrei o curso de Treinamento Desportivo. Imediatamente após minha formatura, fiz minha inscrição no curso de Treinamento Desportivo, na FMU, pois além de atender a condicionante que o Diretor tinha me colocado, o curso tinha tudo a ver comigo, era um dos conteúdos que eu gostava na graduação.

Antes de concluir o curso de Treinamento Desportivo, portanto com ele ainda em andamento, só tinha concluído o primeiro período do curso. O Diretor me ligou e pediu que eu fosse até a faculdade conversar com ele e lógico que fui de pronto. Na conversa ele me disse que já para o início do semestre que vem precisaria de mim para a disciplina de “Ginástica VI – para pessoas com deficiências” e se ele poderia contar comigo. Sem pestanejar eu disse que sim, que poderia sim contar comigo sim. Depois de seis meses que eu havia me formado, lá estava eu de volta na mesma instituição que fui aluno e agora como professor, que honra isso foi para mim! Começou o semestre e eu fui muito bem acolhido pelos meus antigos professores, me senti muito bem e pude ter um excelente desempenho nessa minha nova jornada que havia se iniciado. No semestre seguinte, o Diretor me chama de canto de novo e me ofereceu uma segunda disciplina, a disciplina de “Ginástica III – recreação e lazer” e, mais uma vez, aceitei de bom grado.

Na faculdade onde eu me formei, trabalhei como docente por nove anos ininterrupto, com essas duas disciplinas, somente sai quando eu vim para a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Após terminar o meu curso de pós-graduação lato sensu de Treinamento Desportivo, na FMU em São Paulo,

percebi a necessidade de fazer uma pós-graduação *stricto sensu*, isso seria imprescindível para minha carreira no magistério superior. Nessa época, eu ainda tinha que orbitar perto de casa, não dava para me distanciar muito de casa, pois eu tinha que conciliar o emprego e família. O curso *Lato Sensu* foi de finais de semana e, com isso, foi possível conciliar emprego e família, mas o *Stricto Sensu* necessita de dedicação quase que exclusiva, isso seria um obstáculo e tanto a ser superado. Minha rotina na época incluía, um trabalho em tempo integral no período diurno, duas vezes por semana ministrar aulas a noite na Faculdade de Educação Física de Barra Bonita (Faefi) e frequentar aulas de Inglês no sábado à tarde. Então, era uma rotina de manhã, tarde, noite e parte do final de semana. O restante do final de semana, ou seja, o domingo, ficava para investir na preparação do material para as aulas, que incluía encontrar e ler textos, preparar provas e corrigi-las. Era uma rotina extenuante, que exigia muita disciplina e dedicação.

Novamente tive que tomar uma decisão radical em minha vida, se eu quisesse progredir na carreira de magistério de ensino superior, eu teria que abdicar do meu emprego de período integral, minha principal fonte de renda na época. Sem sombra de dúvidas, de novo uma decisão muito difícil de se tomar, por ser cassado e pai de dois filhos pequenos. Mas, para ajudar na decisão, a empresa que eu trabalhava instituiu um programa de demissão voluntária, oferecendo alguns benefícios financeiros para que aderisse. Conversei com minha esposa e expus meus planos. Porém, como era esperado ela ficou temerosa com minhas propostas, com tudo, resolvemos arriscar.

Comecei a pôr em andamentos meus planos, sai do emprego e entrei como aluno especial em duas disciplinas do programa de pós-graduação *stricto sensu* da Faculdade de Medicina da cidade de Botucatu/SP a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e também em um grupo de estudos de assuntos cardiológicos, pois eu me interessava em ampliar meus conhecimentos sobre o funcionamento do corpo. Como isso, as portas do *Stricto Sensu* começaram a se abrir para mim, consegui identificar um possível orientador e a linha de estudo que eu pretendia seguir. Toda via, ainda teria que passar no processo seletivo, que na época estava concorrido. Intensifiquei, os estudos de finais de

semana, visando passar na seleção do mestrado, principalmente a escrita do projeto de pesquisa.

Para minha felicidade, consegui passar no processo seletivo e comecei oficialmente minha trajetória no mestrado em Fisiopatologia em Clínica Médica, na área de cardiologia. Meu projeto incluía estudos de variáveis cardíaca no modelo do rato, expostos à fumaça de cigarro. O modelo de exposição à fumaça de cigarro tinha por duração de seis meses, duas vezes por dia, uma hora pela manhã e mais uma hora no período da tarde, por sete dias na semana. A execução desse experimento, exigia minha permanência no laboratório da Unesp todos os dias da semana, sem folga! E nesse período de seis meses, eu peguei diversos dias atípicos pela frente, como Natal e ano novo, o experimento não podia ter interrupções.

No final do período experimental, os resultados não foram satisfatórios, segundo a visão do meu orientador. Portanto, ele achou melhor ajustar o modelo de exposição e repetir o experimento, ou seja, mais uma vez lá ia eu ficar mais seis meses informado no laboratório da Unesp e assim perfazendo um período de ano inteiro de experimento. Mas, consegui em 2004 finalizar, na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), o meu Mestrado em Fisiopatologia em Clínica Médica. O título da pesquisa foi "Efeito da exposição a fumaça de cigarro no processo de remodelação ventricular em ratos". O meu orientador foi o Prof. Dr. Leonardo Antônio Mamede Zornoff. Algumas das palavras-chave abordadas incluíram: hemogasometria, estrutura cardíaca, pressão arterial, função cardíaca, e a relação entre o fumo e o coração. Esse estudo se enquadra na grande área das Ciências da Saúde, com destaque para o setor de atividade de Educação Superior.

Como eu fiz a defesa de minha dissertação imediatamente após ao Carnaval, deu tempo de fazer, logo na sequência, o processo seletivo para ingressar no Doutorado, isso porque eu já tinha feito a publicação do estudo realizado no mestrado. E para minha grata surpresa, no ano de 2005 esse artigo recebeu o prêmio de melhor artigo científico da área experimental, conferido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (Figura 02, pag. 9). Nessa ocasião, eu tive a oportunidade de conhecer o professor José Geraldo Mill, que

também teve um dos seus artigos premiado nesse mesmo ano. Posteriormente, com minha vinda para a Universidade do Espírito Santo, tive o privilégio de trabalhar em seu laboratório e fazermos algumas publicações juntos.



Figura 02: Entrega do prêmio de melhor artigo científico da área experimental, no ano de 2005, pela Sociedade Brasileira de Cardiologia.
Fonte: Arquivo pessoal.

Do estudo realizado no mestrado, também saiu trabalho que foi apresentado no congresso de cardiologia da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Figura 03).



Figura 03: Apresentação de trabalho no congresso de cardiologia em 2005.
Fonte: Arquivo pessoal.

Os resultados foram frutos de trabalhos intensos no laboratório nesse período (Figura 04).

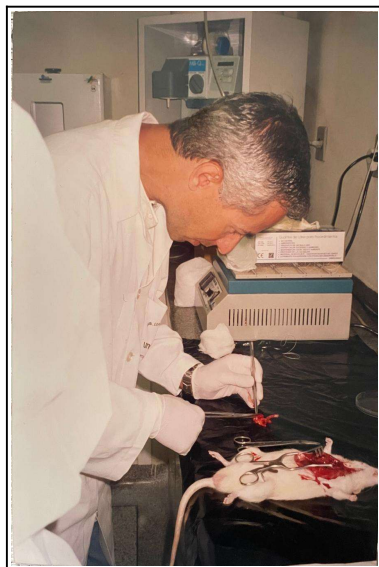


Figura 04: Extração de órgãos para análises.
Fonte: Arquivo pessoal.

Com a finalização do mestrado, imediatamente após, sem pausa já comecei os trabalhos de laboratório para o doutoramento, no mesmo programa e na mesma área. Os estudos de doutorado continuaram em Fisiopatologia em Clínica Médica, na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), e concluí em 2007. A pesquisa teve como foco a influência do tempo de exposição à fumaça de cigarro na remodelação ventricular em ratos, sob a orientação de Leonardo Antônio Mamede Zornoff. O estudo foi relevante no campo das Ciências da Saúde, especialmente no que diz respeito ao cuidado à saúde das pessoas, abordagens temáticas como a remodelação ventricular, tabagismo, hipertrofia, função cardíaca e dilatação ventricular. A investigação contribuiu para melhor compreensão dos efeitos do tabagismo no sistema cardiovascular, evidenciando as consequências da exposição prolongada à fumaça do cigarro. Os estudos científicos, em todo seu processo, como coleta de dados, tabulação desses dados, tratamento estatístico, interpretação dos resultados, discussão e conclusão, nos levam a um refinamento que contribuem significativamente para a nossa carreira acadêmica. Eu posso dizer,

sem medo de errar, que foi um divisor de águas para mim a realização do meu doutoramento, sobre tudo nas portas que começaram se abrir para mim no magistério do Ensino Superior.

Um pouco antes do término do Doutorado, recebi alguns convites para ministrar aulas em algumas Faculdades particulares, uma na mesma cidade em que eu fazia o doutoramento, na cidade de Botucatu, a outra na cidade de Bauru e a outra na cidade de Araraquara, essas três cidades são do interior do Estado de São Paulo, em um raio de aproximadamente de 150 quilômetros de onde eu morava na época, a cidade de Barra Bonita. Por fim, eu estava dando aulas em quatro instituições uma em cada cidade diferente. Nessa ocasião o meu carro rodava muito, vencendo rapidamente os quilômetros para fazer a próxima revisão. Como todo professor aulista de instituição privada, eu também ministrava aula de várias disciplinas diferentes, entretanto as que se destacaram foram as disciplinas de esportes individuais, por exemplo o atletismo e as ginásticas, também disciplinas pedagógicas, como as de Educação Física escolar. Com o término do Doutorado e com meu tempo todo preenchido com disciplinas diversas, em quatro instituições diferentes, uma em cada cidade, enfim estabeleci uma rotina de trabalho, porém a rotina estava intensa.

Providencialmente, nessa época começou o projeto de "Reestruturação e Expansão das Universidades Federais" (REUNI), foi uma iniciativa do governo brasileiro lançada em 2007. O projeto visou aumentar a oferta de vagas no ensino superior, melhorar a infraestrutura das instituições e contribuir para a formação de um maior número de profissionais qualificados. Em seus principais objetivos estavam o aumentar o número de vagas disponíveis nas universidades federais, especialmente para cursos de graduação, a fim de atender à demanda crescente por educação superior e o incentivo a criação de novos cursos e áreas de conhecimento que atendessem às necessidades regionais e nacionais.

Quando o REUNI começou a avançar, as notícias começaram a circular e eu também comecei a ficar atento nas oportunidades que surgiam e que eu pudesse me encaixar. Na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) abriu

um concurso que me chamou a atenção, pois era na área do esporte e eu me identifiquei com a temática do concurso e para ajudar tinham duas vagas, não exitei e fiz logo minha inscrição. Comecei a me preparar, não somente nos conteúdos, mas também na logística para a viagem, pois eu não conhecia a cidade de Vitória.

Nessa logística incluiu ligar para alguns hotéis para conseguir reserva para os dias do concurso. Porém, para minha surpresa estava tendo um encontro evangélico na cidade e eu não estava conseguindo reserva e comecei a ficar preocupado. Depois de fazer muitas ligações, pois na ocasião não dispúnhamos de aplicativos de mensagens, eram ligações feitas de telefone fixo, finalmente encontrei vaga numa pousa. Mas, a pousada era na Barra do Jucu, em Vila Velha, porém eu olhei no mapa e vi que eram 16 quilômetros da Ufes e eu não achei tão longe assim. Entretanto, quando eu cheguei no aeroporto de Vitória e me informei quais ônibus deveria tomar para chegar na Barra do Jucu, comecei a perceber que não era tão perto assim, pois eu deveria pegar um ônibus para o terminal de Vila Velha e depois outro para poder chegar na Barra do Jucu.

Por outro lado, quando o avião passou a barreira das nuvens e eu vi lá do alto a cidade de Vitória, a qual eu não conhecia, fiquei impressionado como a cidade era bonita, pensei imediatamente, "Eu tenho que passar neste concurso de qualquer jeito", que cidade linda!

Fiz meu *check in* na pousada na tardinha do dia imediatamente anterior ao concurso, me informei na recepção da pousada sobre qual o melhor o horário para eu pegar o ônibus e chegar a tempo na Ufes, para a prova do concurso no dia seguinte. A senhora que estava na recepção me informou que eu deveria pegar o ônibus do primeiro horário, às cinco horas da manhã, se não eu não chegaria a tempo na Ufes, pois o ônibus só passava de hora em hora. Pronto, lá fui eu acordar às quatro da manhã para pegar o ônibus das cinco! E assim foi a minha rotina para os dias que duraram o concurso, eu ia dormir muito tarde, para poder me preparar melhor e acordava muito cedo para poder chegar a tempo na Ufes. Mas, para minha extrema alegria eu conseguir preencher uma das duas vagas em disputa e eu voltei para São

Paulo muito, muito contente mesmo, por ter passado no concurso aqui na Ufes!

O concurso ocorreu no mês de abril de 2009, mas eu somente fui chamado para tomar posse em julho de 2009, fiz os desligamentos nas quatro instituições que eu trabalha, instituições que sou grato até hoje, pois trabalhei em torno de nove anos da minha vida nelas. Também, fiz todos os exames médicos solicitados, retornei a Vitória e assumir na Ufes, no Departamento de Desportos, em 07 de agosto de 2009 (essa data tem até uma curiosidade sequencial numérica: 07/08/09). Como eu não conhecia direito Vitória o professor José Luiz dos Anjos colocou gentilmente à minha disposição a sua residência e assim fui morar um período de 30 dias com no ele em Vila Velha. Depois desse período de 30 dias foi para um apartamento próprio no bairro de Jardim Camburi e, só então, comecei trazer minha família de São Paulo para Vitória e assim comecei minha jornada na Ufes.

2. FORMAÇÃO

2.1. Ensino Fundamental e o Ensino Profissionalizante

Minha formação começou no ano de 1970, quando passei pelo portão da escola municipal "Joaquim Nabuco", no bairro Jardim Maria Estela, em São Paulo, capital (Figura 5).

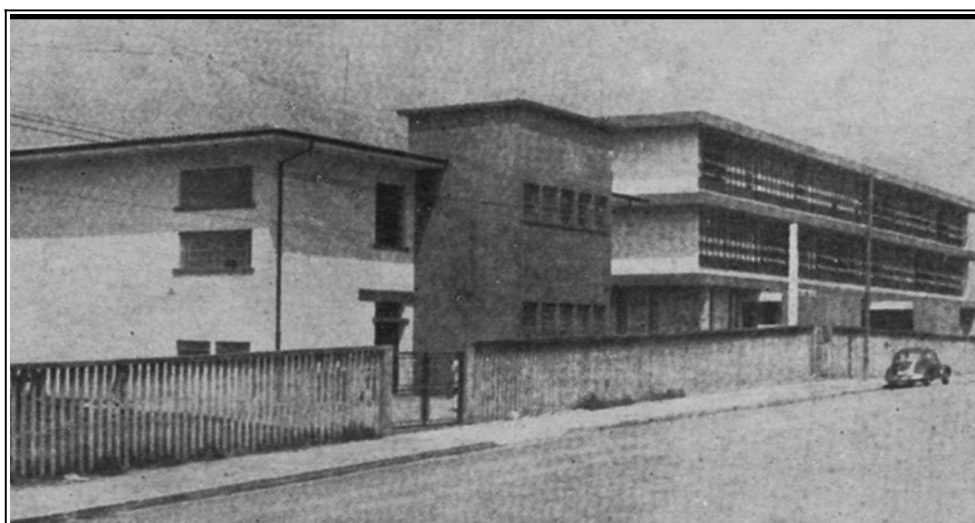


Figura 05: Faxada da Escola Municipal Joaquim Nabuco, no ano de 1970.

Fonte: Arquivo pessoal.

Estudei os dois primeiros anos de minha vida escolar nessa escola municipal (Figura 6, pag. 15), depois minha mãe entendeu ser melhor que eu estudasse em outra escola, em um bairro mais distante, pois essa nova escola era estadual e portanto com mais recursos. Lembrando que nessa época vivíamos em plena ditadura militar e o presidente da república era o General Emílio Garrastazu Médici, que ocupou o cargo de 28.º presidente do Brasil, entre 30 de outubro de 1969 e 15 de março de 1974.

A)



B)



Figura 06: As fotografias A e B são dos meus dois primeiros anos escolares, notem que a fotografia A alguém tentou tirar do álbum e rasgou um pouco, mas não sei quem foi.

Fonte: Arquivo pessoal.

O meu terceiro ano escolar começou na escola estadual “Raul Cardoso de Almeida”, que era bem mais longe de onde eu morava, ficava no Vila das Mercês, São Paulo, capital. (Figura 07, pag. 15). Embora fosse mais longe, tinha outras crianças no bairro que também optaram por estudarem lá e todos nós íamos a pé para a escola, na época não se tinha o hábito das crianças irem para a escola de transporte escola. Esse é um hábito dos tempos atuais, naquela época não tínhamos esse benefício não. Outro detalhe foi que no meu primeiro ano nessa escola eu estudei em uma sala de aula feita de madeira, tinha três delas nessa escola, pois a demanda era grande por vagas e depois passei a estudar em sala de alvenaria. Uma particularidade da época foi que por essa ocasião eu tomei varias vacinas nessa escola aplicada com “revolverzinho”, fazíamos uma fila e era aplicação em massa, a agulha que furava o meu coleguinha também me furava e, assim por diante, todos eram furados com a mesma agulha.



Figura 07: Faxada da escola estadual Raul Cardoso de Almeida, atualmente.

Fonte: <https://bairroviladasmerces.blogspot.com/2010/05/escolas-publicas-na-viladas-merces.html>, acesso em 02-09-2024.

Na escola estadual “Raul Cardoso de Almeida” eu estudei até a sétima série, pois depois disso em passei no “vestibulinho” do Senai e passei a estudar no Senai em período integral e terminar a oitava série a noite. Para que desse tempo de eu sair de uma escola vir para casa para tomar banho, jantar e voltar para a escola, eu retornei para a escola municipal “Joaquim Nabuco”, que era mais perto de casa. E ao final do ano de 1978 eu me formei no ensino fundamental (Figura 08, pag. 17).

A)



B)



Figura 08: Fotografias (A e B) da cerimônia de formatura, no ano de 1978.

Fonte: Arquivo pessoal.

No início de 1978 eu comecei um curso profissionalizante de "Ajustador Mecânico", no Senai "Oscar Rodrigues Alves", no bairro do Ipiranga, São Paulo, capital (Figura 09, pag. 18). Para ir até o Senai, eu tinha que pegar ônibus,

pois já ficava longe o suficiente para não conseguir ir a pé e pegar ônibus para ir estudar era novidade para mim, mudou muito a minha rotina de estudante.



Figura 09: Faxada do Senai "Oscar Rodrigues Alves", atualmente.

Fonte: <https://blogdofrio.com.br/senai-oscar-rodrigues-alves-celebra-70-anos/>, acesso em 02/09/2024.

O curso de "Ajustador Mecânico", teve a duração de dois anos. Um pouco antes de acabar o curso eu comecei a estudar para o próximo "vestibulinho" que eu faria em outra unidade do Senai. O conteúdo que iria compor a prova era um conteúdo técnico das apostilas que estudei durante o curso de "Ajustador Mecânico". Imediatamente, após o término do curso de "Ajustador Mecânico", prestei o "vestibulinho" no Senai "Frederico Jacob" (Figura 10, pag. 19), que ficava no bairro do Tatuapé, em São Paulo, capital, para o curso de "Ferramenteiro de Moldes para Plásticos". Como eu estava preparado, embora a concorrência fosse alta, eu consegui passar em segundo lugar, que foi uma bela colocação. No ano de 1980, eu comecei o curso de "Ferramenteiro de Moldes para Plásticos".

O bairro do Tatuapé ficava muito mais longe e eu precisava pegar dois ônibus para chegar nele. O primeiro ônibus eu pegava no meu bairro e ia até o ponto final que ficava no Terminal Parque Dom Pedro II, depois embarcava no

segundo ônibus que me levava até o bairro do Tatuapé. A jornada levava em torno de duas horas e, além disso, parte do percurso do segundo ônibus incluía para pela avenida Radial Leste, que frequentemente estava congestionada. A avenida Radial Leste é uma importante via de ligação da área central da cidade a Zona Leste da cidade, que é a Zona mais populosa da cidade de São Paulo. De acordo com as estimativas mais recentes do IBGE (2023), a Zona Leste da cidade de São Paulo possui uma população em torno de 2,5 a 3 milhões de habitantes.

A)



B)



C)



Figura 10: Fotografias atuais do Senai Frederico Jacob, a A) o portão de entrada, a B) a placa com o nome e a C) pátio interno.

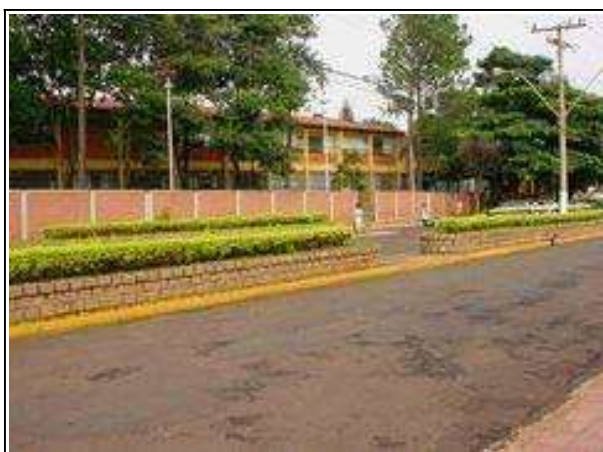
Fonte: <https://www.flickr.com/photos/senaimanutencao/>, acesso em 02/09/2024.

No Senai "Frederico Jacob" eu fiquei durante um ano e meio, que foi o tempo que durou o curso de "Ferramenteiro de Moldes para Plástico". Depois de formado passei a atuar no mercado de trabalho por mais de 10 anos, antes

de retornar a próxima escola novamente. Mas, teve um lado negativo de eu ter ingressado em estudos na área técnica, foi que o início da minha atuação na profissão aconteceu de forma precoce na minha vida e, com isso, ocorre a interrupção dos estudos. Pois, só restava o período noturno para continuar os estudos e ficava cansativo trabalhar duro o dia todo e depois estudos a noite, sem contar que teve período da minha trajetória profissional como Ferramenteiro que atuei no turno da noite. Entretanto, a interrupção dos meus estudos era algo que me deixava muito pensativo e preocupado.

Quando me mudei para o interior do estado eu vi claramente que, o fato de eu não ter concluído o segundo grau era algo muito ruim. Então, entrei novamente na escola e isso foi um motivo de grande satisfação para mim na época. Passei a estudar, no período noturno na escola estadual “José Conti”, na cidade de Igarapu do Tietê, no interior Paulista (Figura 11).

A)



B)



Figura 11: Faxada da escola estadual de segundo grau “José Conti”.

Fonte: <https://www.facebook.com/escolajoseconti/>, acesso em 02/09/2024.

Nessa escola terminei o ensino médio e como eu estava querendo, a muitos anos, retornar a estudar, eu aproveitei muito bem esta nova oportunidade, mesmo que tardiamente.

2.2. Ensino Superior: Graduação e Pós-Graduação

Com a conclusão do Ensino Médio, mirei na tão sonhada faculdade, não tive dúvida em procurar a faculdade de Educação Física, localizada na cidade vizinha de Barra Bonita. A Fundação Barra Bonita de Ensino era uma referência regional, sediava a Faculdade de Educação Física no período noturno e oferecia também, nos períodos matutino e vespertino os ensinamentos do maternal ao Ensino Médio (Figura 12).



Figura 12: Faxada da Fundação Barra Bonita de Ensino.

Fonte: <https://www.facebook.com/VithisComunicacao/>, acesso em 02/09/2024.

Nesta época eu trabalhava de Ferramenteiro em uma indústria, também na cidade de Barra Bonita e eu morava na cidade vizinha de Igarapu do Tietê. As duas cidades são vizinhas e separadas pelo rio Tietê e uma ponte liga as duas cidades. Essa proximidade entre as duas cidades favoreceu para que eu cursasse a minha Graduação. Como eu tinha me dedicado por muitos anos na formação e atuação na minha primeira profissão de Ferramenteiro de Moldes para Plástico, eu acabei entrando na Faculdade no ano de 1995, com 33 anos de idade. Embora, a idade de 33 anos não seja a usual para se ingressar na Faculdade, eu trazia comigo muita experiência de vida, mesmo sendo ainda novo. Essa maturidade precoce, contribuiu bastante para o meu

aproveitamento de todo o percurso do curso de Licenciatura Plena em Educação Física.

Durante o curso procurei aproveitar ao máximo as oportunidades, tanto dos conteúdos das disciplinas como as vivências com os colegas de turma, que foi algo *sui generis*. Uma dessa vivência foi a conquista da medalha de prata no revezamento na natação (4x50 livre), na Olimpíada entre classes que ocorria todos os anos durante o curso. Consegui também, me destacar na prova de 800 m realizada com a turma na disciplina de Atletismo, chegando em primeiro lugar e foi muito legal. O saudoso professor Nelson Silvio Paggiaro, que ministrava as disciplinas de Atletismo e Ginástica, quase sempre me solicitava para ser o executor de alguns exercícios na frente da turma como modelo, isso deixou marcas em minhas lembranças de estudante. O ambiente era muito jovial e alegre, gostei e aproveitei muito essa época.

Em relação as disciplinas do curso eu me identificava com as esportivas, a de recreação (jogos/brincadeiras) e também as fisiológicas, pois assim eu entendi melhor as questões de desempenho. Por exemplo, entender porque o biotipo corporal do maratonista se difere do velocista ou porque o número de mitocôndrias intramuscular influência no fornecimento de energia para o corpo. Esses assuntos me cativavam, por isso, que meu passo seguinte depois de formado foi de procurar fazer o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Treinamento Desportivo.

Encontrei o curso que eu queria, o de Treinamento Desportivo, a 300 quilômetros de onde eu morava. Mas, por outro lado era na cidade em qual eu estava muito bem-adaptado, São Paulo, capital. O curso acontecia aos sábados e eu viajava do interior para a capital nas sextas-feiras a noite e ficava hospedado na casa do meu irmão. A instituição que ofereceu o curso foi o "Centro Universitário FMU", no bairro da Liberdade, região central da cidade e o bairro que tem a maior colônia Japonesa, fora do Japão (Figura 13, pag. 23).



Figura 13: Faxada do Centro Universitário FMU, no bairro da Liberdade, São Paulo, atualmente.

Fonte: <https://portal.fmu.br/unidade/campus-liberdade/>, acesso em 02/09/2024.

No curso de Treinamento Desportivo consegui aprofundar um pouco mais os conteúdos que eu já tinha visto na graduação, que foi muito bom. Como os conteúdos eram mais afunilados, a maioria dos professores do curso atuavam em outras instituições e assim comecei a ter contato Mestres e Doutores da área. Esse contato foi fundamental para eu compreender a dinâmica do percurso acadêmico do Ensino Superior em Educação Física, com isso, vislumbrei uma nova porta se abrindo no meu horizonte. Comecei voltar minhas atenções para o magistério do Ensino Superior, de todo modo, percebi que não seria possível consolidar essa nova carreira se eu não fizesse os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, Mestrado e Doutorado.

Dessa forma, com a término da minha Especialização na FMU, comecei a frequentar, como aluno especial, no programa de pós-graduação *Stricto Sensu* da Faculdade de Medicina da cidade de Botucatu/SP a Universidade Estadual Paulista (Unesp) - (Figura 14, pag. 24).



Figura 14: Universidade Estadual Paulista, "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina – Câmpus de Botucatu.

Fonte: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=422505>, acesso em 02/09/2024.

Após cursar algumas disciplinas como aluno especial, fui aprovado no processo seletivo para o Mestrado e assim comecei minha trajetória no *Stricto Sensu*. Logo no início do Mestrado foi notório para mim que eu estava diante de um mundo novo e fascinante demais, o mundo da pesquisa. Os meandros da pesquisa me encantou e fui entendendo melhor os detalhes envolvidos nas pesquisas na disciplina de "Metodologia da pesquisa científica", ministrada na época pelo saudoso professor Álvaro Oscar Campana. Sem contar que a disciplina de Estatística complementava bastante o entendimento sobre a pesquisa científica, na área da saúde. Logicamente, que as demais disciplinas oferecidas no curso foram se encaixando e o quebra-cabeça foi se montando. Os experimentos no modelo animal era outra situação fascinante, isso era totalmente novo para mim e contribuiu consideravelmente na minha formação. O objeto de estudo na pesquisa do Mestrado foi a remodelação cardíaca, o fumo foi usado como agente agressor e o modelo animal usado foi o rato e os estudos foram orientados pelo professor Leonardo Antônio Mamede Zornoff.

Para mim, o Mestrado e o Doutorado foram feitos em fluxo contínuo, ou seja, imediatamente a conclusão do Mestrado eu ingressei no Doutorado. O

Doutorado também foi realizado no mesmo programa de pós-graduação da Unesp, com o mesmo orientador o professor Leonardo Antônio Mamede Zornoff, e foi dada continuidade na pesquisa de remodelação cardíaca, o fumo como agente agressor e no modelo animal do rato. Os trabalhos na pesquisa se intensificaram no laboratório, pois o delineamento do Doutorado era mais complexo quando comparado com o que foi realizado no Mestrado. Demandou mais tempo no laboratório e mais levantamento bibliográfico para o embasamento da pesquisa, esse combo foi deveras trabalhoso. Uma particularidade que vivi no *Stricto Sensu* que, também foi relevante na minha formação, foram as minhas participações nos congressos (Figura 03, pag. 9), todos os anos eu tinha trabalho aprovado.

Por fim, após passar alguns anos de excelente convívio na Unesp de Botucatu, me formei e obtive dois títulos importantíssimos que abriram diversas portas para mim no magistério do Ensino Superior.

2.3. Formação: Exercício da Docência

O exercício da docência eu considero um componente de consolidação da formação docente, pois as vivências dentro de sala de aula no Ensino Superior, me colocaram a prova. Para ver se realmente eu conseguia prender a atenção dos estudantes, se conseguia manter bom convívio e principalmente se os estudantes conseguiam apreender comigo. Passei por três instituições privadas de Ensino Superior diferentes e, em grande parte do tempo, de forma concomitante entre elas. Nessas instituições eu ministrei diferentes disciplinas, nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física.

A primeira instituição que vivenciei a docência foi a “Fundação Barra Bonita de Ensino”, onde ingressei como docente em 01 de fevereiro de 1999 e só sai em 22 de julho de 2009, portanto, foram 10 anos de sala de aula ininterrupto no período noturno e somente sai dessa instituição por ocasião da minha vinda para a Ufes. Vale salientar que essa instituição foi a que eu fiz minha graduação e esse fato me deixa muito orgulhoso.

A segunda instituição foi a “Unifac Associação de Ensino de Botucatu”, ingressei como docente em 02 de fevereiro de 2004 e a rescisão do contrato de trabalho se deu em 30 de junho de 2009, também devido minha vinda para a Ufes. Essa instituição ficava na mesma cidade onde eu cursava o Mestrado e Doutorado, portanto fique em sala de aula aproximadamente por mais cinco anos pelo período da manhã e no período da tarde eu ficava na Unesp dando conta das minhas obrigações na pós-graduação.

A terceira instituição que eu atuava como docente foi a “Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo Assupero”, conhecida popularmente na época como “Unip”. Nessa instituição eu atuava em dois Campi, um na cidade de Bauru e o outro na cidade de Araraquara, ambas no interior do estado de São Paulo. O meu ingresso se deu em 01 de março de 2004 e a minha saída em 01 de julho de 2009, pelo mesmo motivo, minha vinda para a Ufes. Aqui também fiquei em sala de aula aproximadamente por mais cinco anos, pelo período noturno.

Esses 10 anos de experiência em sala de aula foram cruciais no meu processo de formação docente e, no meu amadurecimento profissional, antes da minha chegada na Ufes.

3. IDIOMAS

Os idiomas que utilizei com mais frequência, além do nosso idioma vernáculo, foram: o Inglês e o Espanhol. O Inglês compreendo razoavelmente, falo pouco, leio razoavelmente e escrevo pouco. O Espanhol compreendo bem, falo pouco, leio razoavelmente e escrevo razoavelmente.

4. TÍTULOS DA CARREIRA UNIVERSITÁRIA

4.1. *Strito Sensu*

Conquistei os dois títulos da carreira universitária, o de **Mestre** em “Fisiopatologia em Clínica Médica na Área de Cardiologia”. O outro foi o de **Doutor**, também em “Fisiopatologia em Clínica Médica na Área de Cardiologia”, ambos os títulos cursados na UNESP, na cidade de Botucatu/SP. O objeto da pesquisa para a obtenção dos dois títulos foi a remodelação ventricular cardíaca, com pesquisa experimental, no modelo do ratos. O meu orientador em ambos os cursos foi o Prof. Dr. Leonardo Antônio Mamede Zornoff e esse estudo se enquadrou na grande área das Ciências da Saúde.

4.2. *Lato Sensu*

Depois de concluir minha graduação ingressei na pós-graduação *Lato Sensu* de Treinamento Desportivo, me tornando **Especialista** em Treinamento Desportivo, pela Faculdades Metropolitanas Unidas, FMU. No ano de 2015 tive a oportunidade de concluir a Especialização em Educação à Distância pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, me tornando **Especialista** em Educação à Distância.

5. DIPLOMAS, DIGNIDADES UNIVERSITÁRIAS E PRÊMIOS DE CUNHO CIENTÍFICO E CULTURAL

5.1. Período anterior a Ufes

Um prêmio que foi marcante para mim, foi o que obtive com a publicação do meu primeiro artigo científico, no ano de 2005, esse artigo recebeu o prêmio de melhor artigo científico da área experimental, conferido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (Figura 02).

No ano de 2006, ainda cursando o Doutorado, fui agraciado com mais dois prêmios de trabalhos, referente a orientação de iniciação científica, apresentados em congressos. O primeiro foi o "XV Prêmio Mário Rubens Guimarães Montenegro", no XV Congresso Médico Acadêmico de Botucatu. O segundo foi o Prêmio "Márcio José de Castro e Silva - *Basic Science and Research*", no IX *Panamerican Congress on Vascular and Endovascular Surgery*.

Ainda no ano de 2006, recebi algumas homenagens, que foram: 1) Homenagem como Paraninfo, na Associação de Ensino de Botucatu – UNIFAC; 2) Homenagem como Paraninfo, na Fundação Barra Bonita de Ensino – FunBBE; 3) Profissional de Destaque em Educação Física - 2005 (Categoria Pesquisa), pelo CREF-SP / SESI. No ano de 2007, homenageado como Paraninfo, na Associação de Ensino de Botucatu. Homenagem como Paraninfo, na Fundação Barra Bonita de Ensino. No ano de 2008, homenageado como: 1) Patrono, na Associação Unificada de Ensino Renovada Objetivo Assupero; 2) Homenagem como Paraninfo, na Fundação Barra Bonita de Ensino; 3) Homenagem como Paraninfo, Associação de Ensino de Botucatu.

Esses prêmios e homenagens foram antes do meu ingresso na Ufes.

5.2. Durante o período na Ufes

Assim que ingressei na Ufes, no segundo semestre de 2009, fui designado a ministrar algumas disciplinas no polo de Educação Física na cidade

de São Mateus, no norte do Espírito Santo. Um ano depois, na formatura de 2010/2 eu fui escolhido pela turma para ser o professor homenageado. No ano de 2015 recebi duas homenagens: a primeira como professor homenageado, pela turma de 2015/1; a segunda foi a homenagem como Paraninfo da turma de 2015/2, ambas homenagens das turmas do curso de Bacharelado em Educação Física, no Campus de Goiabeiras. Em 2017, fui Professor homenageado pela turma 2017/2, também do curso de Bacharelado em Educação Física, no Campus de Goiabeiras.

Em 2019 veio a pandemia do Covid19, que nos afastou do convívio presencial na universidade, foi um período de distanciamento. Após superado esse período tenebroso do Covid19 e novamente podendo desfrutar do convívio presencial fui novamente homenageado como Patrono pela turma de 2023/2. Nesse mesmo ano de 2023, também recebi o Título de honra ao mérito pela dedicação ao esporte, Câmara Municipal de Vitória em sessão solene em homenagem aos Atletas Veteranos.

6. EXPERIÊNCIAS DOCENTE NA UNIVERSIDADE

6.1. Experiências

Quando começou minha trajetória docente na Ufes em 2009/2, foi me designado algumas disciplinas. Como eu não tinha nenhuma atribuição, nem na extensão, nem na pesquisa e nem na administração, naquele momento minha carga horária de 40 horas semanais foi toda preenchida no eixo do Ensino, com disciplinas. Uma dessas disciplinas foi a disciplina de “Fundamentos do Jogo”, no curso de Bacharelado, que estou ministrando até os dias de hoje, então estou com essa disciplina a 16 anos ininterrupto, com essa longevidade me possibilitou a obtenção de excelentes resultados.

Parte dessas disciplinas que me foram atribuídas ainda em 2009/2, ministrei no polo do curso de Licenciatura em Educação Física na cidade de São Mateus, no Norte do Estado, a 200 quilômetros de distância da cidade de Vitória. Para percorrer esses 200 quilômetros e chegar em São Mateus, o ônibus demorava quatro horas, eu saía de Vitória pela manhã e ministrava as aulas no período vespertino. A disciplina de Futebol, que ministrei na cidade de São Mateus foi um desafio a parte, pois era num campo oficial de futebol em um clube da cidade, com início as 14 horas e nesse horário o Sol estava a pino, não foi fácil. Para a cidade de São Mateus eu fiquei um ano e meio me deslocando de ônibus, eu saía de Vitória cedo, ministrava aula a tarde, dormia em um hotel e no dia seguinte cedo entrava em sala de aula novamente, com a mesma turma. E assim, foi até essa última turma se formar e o polo de São Mateus se extinguir. Após o fechamento do polo de São Mateus, eu fiquei de maneira definitiva na cidade de Vitória, ministrando minhas disciplinas no *Campus* da Ufes em Goiabeiras.

As disciplinas que permearam minha experiência docente na Ufes foram prioritariamente as disciplinas voltadas para as temáticas esportivas. Por exemplo, as disciplinas de Futsal, Handebol, Futebol, Conhecimento e metodologia do ensino dos esportes individuais, Docência em Esportes Coletivos, Estágio supervisionado em Educação Física e esporte, Fundamentos

das atividades aquáticas e Fundamentos do jogo. Com essas disciplinas tive a oportunidade de atuar, ao longo desses 16 anos, nos cursos Licenciatura, Bacharelado e também no curso do Ensina à Distância (EAD).

Vivenciei também, a docência na pós-graduação *Stricto Sensu* do CEFD, no curso de Mestrado em Educação Física e tive a honra de fazer parte do corpo docente que inaugurou a linha fisiológica na época. Ministrei por alguns anos a disciplina de "Metodologia da pesquisa científica", em dupla de professores, de maneira simultânea, ou seja, os dois professores ao mesmo tempo na sala de aula, além de ser aprendizado para mim na época, foi também uma dobradinha bem-sucedida e harmoniosa. Pois, o objetivo da disciplina ser dividida foi de ter um professor que trabalhasse com enfoque nos conteúdos em pesquisa pedagógico, isso ficou por conta do meu dupla e eu fiquei incumbido de focar nos conteúdos de pesquisa na área da saúde ou fisiológicas.

6.2. Pontuação

No meu último interstício (2023/2 à 2025/1), ministrei as disciplinas de "DES07519 - Fundamentos do jogo", "DES07516 - Fundamentos das atividades aquáticas" e "DES07508 - Estágio supervisionado em Educação Física e esporte (Natação)". Levando em conta, a carga horária atribuída para cada uma dessas disciplinas, somei as seguinte pontuação por período:

1) Em **2023/2** foram 120 horas com duas disciplinas ministradas, a de "DES07516-Fundamentos das atividades aquáticas", turma com 27 estudantes, com atribuição de 60 horas e a disciplina de "DES07519-Fundamentos do jogo", turma com 36 estudantes, com atribuição de mais 60 horas. Considerando o art. 57 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, sendo atribuídos 5(cinco) pontos a cada hora-aula semanal ministrada, teremos **40 pontos** no total;

2) No período de **2024/1** também somei 120 horas, com as mesmas duas disciplinas ministradas no semestre anterior. As disciplinas “DES07516-Fundamentos das atividades aquáticas”, turma com 21 estudantes, com atribuição de 60 horas e a disciplina de “DES07519-Fundamentos do jogo”, turma com 31 estudantes, com atribuição de mais 60 horas. Com a observância do art. 57 da Lei nº 9.394, com a atribuição de 5(cinco) pontos a cada hora-aula semanal ministrada, também somei **40 pontos** no total;

3) No período de **2024/2** somei 225 horas, com três disciplinas ministradas, a “DES07519-Fundamentos do jogo” (60 h), turma com 26 estudantes, a “DES07516-Fundamentos das atividades aquáticas” (60 h), turma com 20 estudantes e a de “DES07508-Estágio supervisionado em Educação Física e esporte (Natação)”, turma com 20 estudantes e com a atribuição de 105 horas”. Considerando a Lei nº 9.394, com a atribuição de 5(cinco) pontos a cada hora-aula semanal ministrada, somei **75 pontos** no total;

4) Para o período de **2025/1**, foram as mesmas três disciplinas ministradas no semestre anterior, com a soma de 225 horas. As disciplinas “DES07519-Fundamentos do jogo” (60 h), turma com 27 estudantes, a “DES07516-Fundamentos das atividades aquáticas” (60 h), turma com 39 estudantes e a de “DES07508-Estágio supervisionado em Educação Física e esporte (Natação)”, turma com 10 estudantes e com a atribuição de 105 horas”. Considerando a Lei nº 9.394, com a atribuição de 5(cinco) pontos a cada hora-aula semanal ministrada, somei **75 pontos** no total.

Portanto, a soma total do interstício foi de **230 pontos**, contabilizado no eixo do Ensino.

7. ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

7.1. Orientações na graduação

As atividades de orientação incluíram 59 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), no âmbito da graduação. Os primeiros TCCs que orientei foi depois de seis meses do meu ingresso na Ufes, no ano de 2010, foram três trabalhos. Um desse TCCs, produzido em 2010 e intitulado "O Tabagismo e sua transversalidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais", acabou sendo publicado no periódico Coleção Pesquisa em Educação Física, v. 13, p. 111-118, 2014. Depois que iniciei as orientações de TCCs na Ufes, em 2010, continuei as orientações de forma ininterrupta até a presente data (2025). Alguns desses 59 trabalhos foram produzidos em duplas, ou seja, eu tive a oportunidade de orientar mais do 59 alunos, nestes últimos 16 anos meus de dedicados as orientações de TCCs aqui na Ufes.

7.2. Orientações na Pós-graduação Lato Sensu

As minhas atividades de orientação na especialização foram mais modestas, quando comparada com minha atuação na graduação, foram quatro TCCs concluídos no meu período total de Ufes. Em parte, porque o foco do Departamento que estou lotado, não foi a oferta de curso de especialização, foram os cursos de graduação e a pós-graduação Stricto Sensu. Essas orientações foram feitas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e por esta minha atuação também rendeu a produção de um artigo científico publicada com o título de "O PET-Saúde como porta de entrada para o protagonismo da docência na saúde. Na Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, v. 17, p. 98-102, 2015.

7.3. Orientações de Iniciação Científica

Ao longo de minha trajetória de orientações na Ufes, consegui contribuir com quatro orientações concluídas de trabalhos de Iniciação Científica. Um desses trabalhos, produzido em 2012, foi publicado com o título de *Training and Cardiovascular Responses from Cigarette Smoke Exposure*, no periódico *Chinese Journal of Physiology*, v. 57, p. 315-319, 2014.

7.4. Orientações de dissertação de Mestrado

No início de minha carreira acadêmica na Ufes, passei pela pós-graduação *Stricto Sensu* e tive a oportunidade de contribuir na orientação e formação de três alunos que conquistaram o título Mestre. Com trabalho publicado na revista *Motriz*, intitulado *Physical training attenuates right ventricular dysfunction in rats exposed to cigarette smoke*.

Ainda quando atuava no programa de pós-graduação do CEFD/Ufes, contribui com a supervisão de pós-doutorado, com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo, em 2012.

7.5. Orientações de outra natureza

Contribui com orientações de quatro alunos bolsistas de extensão (Proex), mais quatro alunos bolsistas de Programa Integrado de Bolsas (PIB). Porém, essas orientações não são computadas na planilha do Anexo I, da Resolução nº 52/2017 Cepe/Ufes.

Portanto, considerando o exposto na Resolução nº 52/2017, a soma total das orientações, foi de 357 pontos, contabilizado na Área 2: Orientação, entretanto, conforme a planilha do Anexo I, desta Resolução em seu item II, a contabilização será de no máximo **40 pontos**.

8. PRODUÇÃO INTELECTUAL – BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA

8.1. Artigos completos publicados em periódicos

Para o meu período de atuação na Ufes, foram 15 artigos publicados em periódicos científico, com temático predominantes em dois eixos, o eixo da saúde e o eixo do esporte. Desde a minha graduação eu me interessava pelas questões fisiológicas que se manifestavam no esporte. A seguir passo a listar os artigos publicados e seu respectivos periódicos, são eles:

1) Treinamento proprioceptivo e de força resistente previnem lesões no futebol. *Revista do Instituto de Ciências da Saúde (UNIP)*, v. 28, p. 191-193, 2010;

2) *Lactate Threshold in Taekwondo through Specifics Tests. Journal of Exercise Physiology Online*, v. 14, p. 60-66, 2011;

3) Disfunção miocárdica e alterações no trânsito de cálcio intracelular em ratos obesos. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso)*, v. 97, p. 232-240, 2011;

4) *Involvement of L-type calcium channel and SERCA2A in myocardial dysfunction induced by obesity. Journal of Cellular Physiology (Print)*, p. n/a-n/a, 2011;

5) *Endurance training does not change the relative intensity at lactate threshold in elderly. Gazzetta Medica Italiana. Archivio per le Scienze Mediche (Testo stampato)*, v. 171, p. 599-603, 2012;

6) *Morphologic and Biomechanical Changes of Thoracic and Abdominal Aorta in a Rat Model of Cigarette Smoke Exposure. Annals of Vascular Surgery (Print)*, v. 27, p. 791-800, 2013;

- 7) Perspectivas econômicas no futebol do estado do Espírito Santo. *Pensar a Prática (Online)*, v. 16, p. 320-618, 2013;
- 8) *Training and Cardiovascular Responses from Cigarette Smoke Exposure. Chinese Journal of Physiology*, v. 57, p. 315-319, 2014;
- 9) O tabagismo como tema transversal dentro da especificidade da Educação Física. *Coleção Pesquisa em Educação Física*, v. 13, p. 111-118, 2014;
- 10) A pedagogia do ensino das modalidades esportivas coletivas e individuais: um ensaio teórico. *Conexões (Campinas. Online)*, v. 13, p. 137-137, 2015;
- 11) *Obesity-Resistance Promotes Mild Contractile Dysfunction Associated with Intracellular Ca²⁺ Handling. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso)*, v. 105, p. 588-596, 2015;
- 12) O PET-Saúde como porta de entrada para o protagonismo da docência na saúde. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, v. 17, p. 98-102, 2015;
- 13) Influência da exposição à fumaça de cigarro e do treinamento físico no apetite e desenvolvimento corporal em ratos. *O Mundo da Saúde (Online)*, v. 40, p. 169-179, 2016;
- 14) *Physical training attenuates right ventricular dysfunction in rats exposed to cigarette smoke. Motriz*, v. 27, p. 1-6, 2021;
- 15) *Effects of aerobic and strength training on depression, anxiety, and health self-perception levels during the COVID-19 pandemic. European Review for Medical and Pharmacological Sciences*, v. 26, p. 5601-5610, 2022.

Pelo exposto no Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma total de artigos publicados em revistas científicas com corpo editorial internacional, foram seis artigos, com o valor de 30 pontos para cada artigo publicado, a pontuação total foi de 180 pontos. Com a utilização do mesmo crivo, a soma total de artigos publicados em revistas científicas com corpo editorial nacional, foram nove artigos, com o valor de 30 pontos para cada artigo publicado, a pontuação total foi de 270 pontos. Portanto, a contabilização total para artigos publicados em revistas científicas foi de **450 pontos**, na Área 3.1: produção intelectual.

8.2. Livros publicados

Nos anos de 2012 e 2013, fiz parte do corpo docente do curso de graduação em licenciatura em Educação Física, oferecido à distância, em EAD, pelo CEFD/Ufes. Por essa ocasião fui convidado para ministrar duas disciplinas no curso. Uma disciplina foi a "Conhecimento e metodologia do ensino dos esportes individuais" e para isso, escrevi um livro fascículo, com o mesmo título da disciplina e servia de norte para a condução da disciplina na plataforma destinada ao ensino em EAD. A segunda disciplina foi a de "Oficina de docência de futsal: uma tematização do esporte da escola", para conduzir esta disciplina na plataforma eu também escrevi um livro fascículo intitulado com o mesmo nome da disciplina.

Em 2019 e 2020, tive a oportunidade de escrever mais dois livros, um desses livros utilizo para conduzir minhas aulas na disciplina de "Fundamentos das atividades aquáticas", no curso de bacharelado em Educação Física, até os dias de hoje (2025) e o título desse livro também tem o mesmo título da disciplina. O segundo livro que escrevi foi fruto de uma pesquisa sobre surfe, que rendeu a produção do livro e também de um TCC. O livro recebeu o título de "Perfil do praticante de surfe no litoral da grande Vitória/ES no ano de 2014".

Portanto, considerando o exposto no Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma de quatro publicações de livros, foi de **160 pontos**, contabilizado na Área 3.1: produção intelectual.

8.3. Textos em jornais de notícias/revistas

No ano de 2011 e também no ano de 2015, contribui com dois textos para a revista magazine de circulação nacional, intitulada "Revista Saúde". A temática dos dois textos foi sobre tabagismo e atividade física. Considerando, o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma total das publicações em jornais e revistas de magazine, foi de **8 pontos**, contabilizado na Área 3.1: produção intelectual.

8.4. Resumos publicados em anais de congressos

Para os resumos publicados em eventos foram um total de 19 trabalhos, para o período. Com a distribuição de um resumo publicado em evento internacional (Las Vegas/USA, 2014), com 13 resumos publicados em eventos nacionais e cinco resumos publicados em eventos na Ufes (Congresso Espírito-Santense de Educação Física).

Considerando, o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma total das publicações de resumos publicados em anais de congressos, foi de **80 pontos**, contabilizado na Área 3.1: produção intelectual.

8.5. Produção artística

Para dois dos livros que escrevi eu mesmo quem fiz as ilustrações, pois assim eu não correria o risco de esbarar em direitos autorais, mesmo que sem querer. Os livros foram intitulados "Fundamentos das atividades aquáticas" e o livro "Perfil do praticante de surfe no litoral da grande Vitória/ES no ano de 2014". Tendo com base o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma total das

duas produções artísticas, foi de **8 pontos**, contabilizado na Área 3.2: produção intelectual.

8.6. Produção técnica

Como produção técnica contabilizo duas editorações de livros, o “Fundamentos das atividades aquáticas” e o “Perfil do praticante de surfe no litoral da grande Vitória/ES no ano de 2014”. As editorações desses dois livros foram completas, da capa, diagramação, formatação e ilustração. Contabilizo ainda, 18 trabalhos apresentados em congressos, distribuídos em 16 trabalhos apresentados em congressos nacionais e dois deles apresentados em congressos internacionais.

Baseado no o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma total para a produção técnica, com editorações e trabalhos apresentados em congressos, foi de **84 pontos**, contabilizado na Área 3.3: produção intelectual.

8.7. Assessoria e consultoria

São dez produções técnicas de assessoria e consultoria, distribuídos em 9 revisões de artigos científicos em revistas nacionais, com corpo editorial e os periódicos foram: Interface Comunicação, Saúde, Educação - ISSN 1414-3283; Revista Brasileira de Ciências do Esporte - ISSN 0101- 3289; Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde - ISSN 2175-3946. 2017. Prestei consultoria ao governo estado do Espírito Santo, pelo período de dois anos (2024 a 2025), como Conselheiro Estadual de Esporte, para elaboração do Plano Estadual de Esporte e Lazer, para o próximo decênio.

Considerando o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma total para a produção técnica, com as assessorias em nove revisões de artigos, foi de **18 pontos**, contabilizado na Área 3: produção intelectual.

8.8. Participação em eventos

No total foram 28 participações em eventos, sete foram no Congresso Espírito-santense, realizado pelo Centro de Educação Física e Desportos, da Ufes, como estudantes apresentando trabalhos e eu como ouvinte. Com uma participação em mesa-redonda, também no Congresso Espírito-santense. Durante a pandemia do Covid19, no ano de 2020, atuei como membro da organização e moderador no I Simpósio Internacional *Online* de Ciências do Exercício e do Esporte do Departamento de Desporto do CEFD UFES na temática de "Natação da aprendizagem ao alto rendimento". Uma participação foi como avaliador de trabalhos apresentados no "Seminário Pro-Pet Ufes/Emescam/Semus/Sesa, em 2013. Com duas participações como conferencista: 1) Na I Semana Acadêmica de Educação Física de São Mateus, com o tema: Atividade Física e Doenças Osteoarticulares, em 2010; 2) No IV Congresso de Ciências da Saúde, no Campus da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), com a temática sobre "Estratégias em busca da qualidade de vida: prática de atividades físicas", em 2010. Ocorreram seis participações nos congressos da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo – SOCESP.

Portanto, pelo exposto no Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma total das participações em eventos, foi de **56 pontos**, contabilizado na Área 3: produção intelectual.

9. ATIVIDADES DE PESQUISA – PROJETOS, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, GRUPOS, PATENTES, ETC.

9.1. Projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisas que estive a frente como coordenador, também permearam os eixos da saúde e o eixo do esporte, os projetos de pesquisas concluídos foram ao todo 11 projetos. Listo a seguir os títulos dos projetos em ordem cronológica, dos antigos para os recentes, que são:

- 1) Influência da pressão intraventricular no mecanismo de remodelação cardíaca em ratos expostos à fumaça de cigarro e em ratos estimulados com treinamento físico;
- 2) Exposição à fumaça de cigarro promove inibição do apetite em ratos com prejuízo do ventrículo direito;
- 3) Influência do treinamento físico na disfunção ventricular direita em ratos expostos cronicamente à fumaça de cigarro;
- 4) Influência do treinamento físico na pressão intraventricular esquerda em ratos expostos à fumaça de cigarro;
- 5) Implantação dos laboratórios de fisiologia e bioquímica experimental (LAFIBE) e biomecânica do movimento e da respiração (BIMOR) – NUPEM/CEFD/UFES;
- 6) Influência do ciclo da carboxiemoglobina no desempenho físico em ratos expostos agudamente à fumaça de cigarro;
- 7) Perfil do praticante de surfe na grande Vitória;
- 8) Perfil do nadador amador de Águas Abertas na grande Vitória;
- 9) Iniciação desportiva tardia no futsal feminino;
- 10) Extensão Universitária à Distância: relato de caso;
- 11) Travessias em Águas Abertas: uma análise de produção.

Em conformidade com o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma total dos projetos de pesquisa, foi de **110 pontos**, contabilizado na Área 4: pesquisa e extensão.

10. ATIVIDADES RELACIONADAS À EXTENSÃO

10.1. Projetos de extensão: Coordenador

No decorrer da minha carreira universitária na Ufes, me preocupei em tentar fazer uma devolutiva para a sociedade dos conteúdos produzidos internamente, tanto eixo do Ensino, assim como no eixo da Pesquisa. Uma das maneiras para que eu pudesse fazer isso, foi me engajar no eixo da Extensão, pois a essência da Extensão universitária é de fazer essa interface dos saberes acadêmicos com a sociedade. A seguir listo os projetos de extensão que configurei como coordenador, foram:

1) Implantação de escolinhas esportivas (concluído)

A elaboração deste projeto teve o propósito de trazer aos moradores dos Bairros Maria Ortiz e o bairro Solon Borges (Vitória), mais um instrumento que os auxiliem na formação de cidadania e promoção da saúde. Tivemos também a preocupação e o entendimento que o indivíduo com suas opiniões e atitudes pode de alguma forma influenciar na mudança, de forma positiva, do cidadão. Procuramos entender os anseios da comunidade de forma a construir parcerias que visam ao desenvolvimento individual e coletivo. Um dos objetivos foi fazer com que o indivíduo conhecesse a si mesmo e o ambiente em que estava inserido e de forma cooperativa as ações contribuir para a promoção e inclusão social nas comunidades em que vive.

2) Handebol Feminino na UFES (concluído)

O Handebol está presente em diversos espaços, seja o escolar, reabilitação, saúde, lazer, rendimento e profissional. Apesar dessa popularidade conquistada sobretudo a partir da sua prática na escola, são poucos os clubes ainda no Brasil que oferecem oportunidades de treinamento na modalidade. O presente projeto de extensão buscou atuar, auxiliando, apoiando e sistematizando o processo de ensino-aprendizagem-treinamento. O projeto se justifica na premissa de proporcionar uma experiência com as

pedagogias inovadoras do esporte a partir do handebol. A pedagogia do handebol deverá ser trabalhada de forma inclusiva, proporcionando oportunidades de aprendizagem a todos os níveis de conhecimento da modalidade e propiciando experiências diversas de socialização, treinamento e participação em competições. Pretendeu-se, além do aproveitamento prático das participantes das aulas de handebol, que esse projeto permitisse o desenvolvimento de pesquisas e vivências pedagógicas aos bolsistas e aos voluntários, alunos e alunas do curso de Bacharelado ou Licenciatura em Educação Física, proporcionando assim novos conhecimentos na área.

3) Futsal Feminino Universitário (concluído)

Ao olhar para as práticas esportivas, é necessário compreender que as mesmas são perpassadas por relações de poder e representações sociais. Dentre as possibilidades de relações de poder que perpassam o esporte, em especial o futebol, podemos destacar o marcador de gênero. O presente projeto de extensão buscou, deste modo, atuar auxiliando, apoiando e sistematizando o processo de ensino-aprendizagem-treinamento do Futsal Feminino. A proposta foi desenvolver atividades que contribuisse com a preparação para participação em campeonatos, mas também que criem a oportunidade de lazer para mais interessadas. Nesse sentido, é importante, além do foco no rendimento, o desenvolvimento de algumas atividades de ensino-aprendizagem da modalidade, a fim de possibilitar a inclusão no jogo de todas as meninas participantes, independente do nível de habilidade que possuíssem. O presente projeto de extensão se justificou na premissa de proporcionar uma nova proposta de abordagem da pedagogia do futsal perpassada pelo marcador de gênero. A pedagogia do futsal foi trabalhada de forma inclusiva, proporcionando oportunidades de aprendizagem de todos os graus de conhecimento da modalidade e propiciando experiências diversas de socialização, treinamento e participação em competições. Pretendeu-se, além do aproveitamento prático das participantes das aulas de futsal, que este projeto permitia o desenvolvimento de pesquisas e vivências pedagógicas aos bolsistas e aos voluntários, alunos e alunas do curso de Bacharelado ou

Licenciatura em Educação Física, proporcionando assim novos conhecimentos na área.

4) Atividade de Extensão à Distância: Espaço de Prática e Discussão em Saúde (concluído)

O projeto foi oferecido na modalidade à distância (EAD), em parceria com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFMT). As discussões aconteciam na plataforma AVA Extensão Ufes, sobre a rotina de serviço em saúde na UFTM.

5) Projeto Águas Abertas (atual)

O Projeto está voltado para desenvolvimento, em crianças e adolescentes, da iniciação das habilidades básicas da natação, com ênfase em Águas Abertas, por meio de aulas/treinos de natação, em piscina de 50m, no Parque Aquático do CEFD/Ufes. Como o meio aquático não é o nosso ambiente natural, o ato de nadar não aparece automaticamente nos indivíduos, necessita de aprendizado para que possa ocorrer, não surgirá naturalmente. Mas requer aprendizado, período de prática e experiência. As aulas/treinos ocorreram, com estilo de nado Crawl, de forma sistematizada e pedagogizada, com isso, possibilitará ao participante do Projeto, as vivências necessárias para gerar adequação do controle do equilíbrio, da respiração e do deslocamento/propulsão, no meio líquido. As ações do Projeto visam, construir em seus participantes as habilidades de controle respiratório, da flutuabilidade e da propulsão e, assim, conseguir desenvolver a competência do nado para que as crianças e adolescentes participantes.

6) Projeto Águas de Vitória (concluído)

O Projeto desenvolve em crianças e adolescentes sessões de treinamento de natação, voltadas ao aperfeiçoamento das habilidades básicas da natação, com ênfase em águas abertas, visa-se incentivar a participação nas competições locais e também no incentivo da natação de lazer dos participantes. Na natação, assim como ocorre em outros esportes individuais,

por exemplo a corrida de rua, tem crescido muito no Brasil nas últimas décadas. Tendo em vista este cenário de crescimento de eventos voltados para a natação em águas abertas, este projeto busca atuar em duas frentes. A primeira dedicada a construir na UFES um ambiente de treinamento e aperfeiçoamento da capacidade de natação, com ênfase em águas abertas. A segunda, proporcionar que outros grupos que nadam em águas abertas possam ser parceiros do projeto na UFES, na realização de eventos, treinos, reuniões, buscando ações que construam laços entre a Universidade e a comunidade externa.

7) Projeto Águas Claras (concluído)

O meio ambiente líquido possui propriedades que interfere diretamente na prática desportiva aquática e são fontes geradoras de estresse. O objetivo do projeto será de reduzir o estresse psicológico dos praticantes. O público-alvo priorizado será da comunidade externa, podendo ocasionalmente ser atendida também a comunidade interna. A oferta dos conteúdos e saberes serão sobre o mergulho livre em apneia, oferecido gratuitamente com parceira sem repasse de recurso com a empresa de mergulho ACQUA SUB, chancelada pela "Professional Association of Diving Instructors" - PADI, sediada no Jardim da Penha, Vitória/ES. A periodicidade será mensal, com a carga horária de duas horas de aulas teóricas e duas horas de aula prática, ministradas em dois dias, serão ofertadas 10 vagas por turma/mês, com idade a partir de 12 anos. O treinamento se apresenta como alternativa viável para se contrapor a esse estresse gerado pela água e suas propriedades, pois a água não é nosso ambiente natural de vida.

8) Projeto Água Viva (concluído)

O projeto Água Viva é um projeto de extensão que visa atender gratuitamente com aulas de hidroginástica e natação a comunidade de Vitória/ES e, é oferecido pelo Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo (CEFD/UFES) desde 2009. São atendidas em torno de 105 pessoas, divididas em 5 turmas: quatro para

natação, com crianças e adolescentes de 4 a 17 anos; e uma turma de hidroginástica formada, principalmente, por idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

Fique a frente da coordenação desse projeto pelo período que a professora Paula Cristina da Costa Silva ficou afastada para fazer seu pós-doutorado.

9) Projeto Águas Rápidas (atual)

Existem vários grupos organizados de Natação no Mar no estado do Espírito Santo, votados ao lazer, as participações em eventos e competições. No entanto, os seres humanos são terrestres e necessitam desenvolver habilidades aquáticas, para aproveitarem com segurança a Natação no Mar. A aquaticidade é um parâmetro importante do desempenho e comportamento humano, no meio líquido. Aquaticidade é a capacidade de um organismo mamífero terrestre de funcionar e se habituar no meio ambiente aquático. A maneira como os humanos interagem com a água varia e depende de experiência anterior, familiarização com o elemento água, trauma anterior (física ou mental), bem como o estado atual de saúde mental, levando à confiança na água ou à indesejada fobia da água. Para tanto, o objetivo do presente projeto será de aplicar o Teste de Avaliação de Aquaticidade (Varveri, 2016), no Parque Aquático do CEFD em nadadores de Águas Abertas, assim como, prestar assessoria para o desenvolvimento da aquaticidade.

10.2. Projetos de extensão: Co-coordenador

A seguir passo a listar os projetos de extensão aos quais fiz parte a equipe de coordenação. Os projetos que configurei como Co-coordenador foram:

1) PRÓ-Saúde e PET-Saúde - UFES, SEMUS-Vitória, SESA-ES (concluído)

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

(PET-Saúde) são iniciativas políticas intersetoriais com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços públicos de saúde. Nesse horizonte, as Redes de Atenção à Saúde (RAS) ocupam função estratégica; em especial a Atenção Básica à Saúde (ABS), onde a priorização das necessidades sócio-sanitárias das populações adstritas e do papel da intervenção multiprofissional (co-responsabilizada) representam estratégias, em tese, mais resolutivas para enfrentar os problemas comuns a um determinado Território. O presente projeto, sob a responsabilidade da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em parceria com a SEMUS-Vitória e a SESA-ES, tendo como pressupostos a consolidação da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho, busca a articulação dos Programas anteriormente mencionados, para: (1) redimensionar a formação profissional de 48 estudantes dos cursos de Medicina, Psicologia, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Odontologia, Fonoaudiologia e Nutrição da UFES, assegurando espaços de contextualização interdisciplinar do processo saúde-doença-cuidado, e promovendo transformações qualificadas nas situações de ensino-aprendizagem, de prestação de serviços de saúde à população, e de produção de conhecimento científico; e (2) fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas aos serviços de saúde em Vitória-ES, tanto para profissionais atuantes na RAS, como para os discentes dos cursos de graduação da área da saúde da UFES, participantes do projeto. A sistematização de pesquisas e a produção de conhecimentos sobre a realidade sócio-sanitária local são expectativas inerentes à proposta de trabalho, a partir da inserção dos alunos-bolsistas em tal cenário, do diálogo estabelecido com a comunidade, e do reconhecimento das demandas dos serviços.

2) Talento Praiano: futebol de areia para crianças e jovens (concluído)

O Futebol de Areia, ou Beach Soccer, é uma modalidade esportiva bastante popular no Espírito Santo. O Estado possui uma tradição na modalidade, já que foi uma das primeiras federações de Beach Soccer estaduais a ser fundada, em 1998, e entre o elenco da Seleção Brasileira,

sempre estão atletas capixabas (FEBSES, s/d). Considerando esta tradição estadual, o presente projeto de extensão buscou fomentar um ambiente público de ensino-aprendizagem-treinamento desta modalidade, direcionado a crianças e jovens da região Metropolitana de Vitória. A proposta é desenvolver atividades que contribuam com o desenvolvimento da modalidade na cidade, motivando crianças e jovens a se envolverem com esta prática de lazer. Foram constituídos estudos sobre a temática das metodologias de ensino-aprendizagem-treinamento de esportes coletivos e apontamentos para futebol de areia. O presente projeto de extensão justificou-se na premissa de proporcionar uma nova proposta de abordagem do futebol de areia a partir das pedagogias inovadoras do esporte. O projeto se apresentou como um laboratório de iniciativas para as estudantes refletirem sobre as formas de ensino-aprendizagem da modalidade, ainda pouco estudada no meio acadêmico. Pretendeu-se, além do aproveitamento prático das participantes das aulas de futebol de areia, que este projeto permitiu o desenvolvimento de pesquisas e vivências pedagógicas aos bolsistas e aos voluntários, alunos e alunas do curso de Bacharelado ou Licenciatura em Educação Física, proporcionando assim novos conhecimentos na área.

3) II Simpósio Internacional online de Ciências do Exercício e do Esporte do Departamento de Desporto do CEFD-UFES (concluído)

O II Simpósio Internacional *online* de Ciências do Exercício e do Esporte do Departamento de Desporto do Cefd-Ufes foi um evento de caráter profissional e acadêmico, que através das mesas redondas colabora com o diálogo entre estudantes e profissionais da saúde, ciências do esporte e da educação física, reunindo assim, ações dos campos de conhecimento e intervenção do ensino, da pesquisa e da extensão. Apresenta como missão se caracterizar como um dos principais meio de formação profissional, difusão científica e socialização de saberes e fazeres em torno da temática proposta do país. Permitiu a aproximação da produção acadêmico-científica das necessidades encontradas no cotidiano das práticas de intervenção profissional nos diferentes contextos da Educação Física bem como o encontro de

pesquisadores, alunos de pós-graduação e iniciação científica de diversas áreas, estimulando a interação com outras instituições de pesquisa.

4) Festival de esporte escolar do Cefd/Ufes (concluído)

O projeto teve como proposta realizar no decorrer dos períodos letivos encontros de estudantes das escolas públicas da Região de Vitória, oferecendo a prática do esporte, devidamente orientados pelos professores de esporte do Cefd, em conjunto com os estudantes dos cursos de Educação Física. O projeto congregou quatro professores, os quais ministram disciplinas no curso de Educação Física e, proporcionou aos estudantes, um espaço oportuno para aplicar os elementos pedagógicos verificados e discutido nos referidos componentes curriculares.

5) Campeões de Futuro (atual)

Trata-se da implementação da prática do esporte e do lazer, a partir das práticas corporais do judô, capoeira, natação e futsal, com ações que venham contribuir com o desenvolvimento e proteção social integral das crianças, adolescentes e jovens, sua inserção na comunidade, na perspectiva da formação de cidadãos conscientes dos seus deveres, direitos e atuantes na sociedade, a partir da realização do Projeto Campeões de Futuro (SESPORT/ES), em parceria com Cefd/Ufes.

10.3. Programa de extensão

Ainda no âmbito da extensão, coordeno um Programa de Extensão que abriga todas minhas as atividades de extensão, porém não utilizei para contabilizar pontuação, isso porque, o Anexo I da Resolução nº 52/2017, não contempla Programas e sim somente Projetos.

1) Programa intitulado "Práticas da Natação" (concluído)

As atividades desportivas aquáticas são numerosas e variadas. Com a finalidade de direcionar as atividades aquáticas serão separadas em três

categorias distintas: às praticadas acima da linha da água, por exemplo, remo e surfe; às praticadas na linha da água ou superfície, por exemplo, a natação em seus quatro estilos; às praticadas abaixo da linha da água ou submersa, como, a pesca submarina, o mergulho livre em apneia ou mergulho autônomo. A meta destas atividades/discussões sobre, “Fundamentos das Atividades Aquáticas”, é de auxiliar os profissionais do ensino, praticantes de atividades aquáticas e pessoas que de alguma maneira estejam envolvidas com os esportes aquáticos.

10.4. Atividades de extensão

Para além dos projetos, consegui realizar também algumas atividades de extensão, um curso de extensão e quatro eventos de extensão. Listo a seguir essas atividades de extensão que foram vinculadas ao programa “Práticas da Natação”, são elas:

1) Curso de Apneia (concluído)

O meio ambiente líquido possui propriedades que interfere diretamente na prática desportiva aquática, por exemplo a viscosidade da água, sua pressão ou a sua temperatura. Para se tornar um praticante de atividade aquática, a pessoa precisa sentir-se à vontade na água e possuir habilidades básicas de natação. Recomenda-se o desenvolvimento das habilidades básicas de natação, que incluem: controle respiratório, flutuabilidade e propulsão. Entretanto, a primeira habilidade a ser desenvolvida no aprendiz é o controle respiratório e a apneia se mostra uma estratégia viável para o desenvolvimento do controle respiratório. Assim, possibilita a diminuição do estresse psicológico do praticante, proporcionando que aproveite com prazer e segurança sua atividade aquática de preferência.

2) Evento: Encontro de Nadadores de Águas Abertas I (concluído)

As propriedades da água são fontes geradoras de estresse, para o praticante das atividades aquáticas. Porém, o treinamento se apresenta como

alternativa viável para se contrapor a esse estresse gerado pela água e suas propriedades, pois a água não se apresenta como ambiente natural de vida cotidiana do ser humano. O nadador de Águas Abertas tem que desenvolver controle mental, para que não ocorra pânico e ocasione situação que coloque à vida do praticante de atividade aquática em risco ou ocorra o abandono precoce de sua prática desportiva aquática desejada/preferida. Pelo exposto, no encontro foi feita uma roda de conversa com o nadador "César Saad", que fez a Travessia do Leme ao Pontal, no Estado do Rio de Janeiro, para iniciarmos as discussões do encontro.

3) Evento: Encontro de Nadadores de Águas Abertas II (concluído)

As propriedades da água são fontes geradoras de estresse, para o praticante das atividades aquáticas. Porém, o treinamento se apresenta como alternativa viável para se contrapor a esse estresse gerado pela água e suas propriedades, pois a água não se apresenta como ambiente natural de vida cotidiana do ser humano. O nadador de Águas Abertas tem que desenvolver controle mental, para que não ocorra pânico e ocasione situação que coloque à vida do praticante de atividade aquática em risco ou ocorra o abandono precoce de sua prática desportiva aquática desejada/preferida. Pelo exposto, no encontro foi feita uma roda de conversa com o nadador "Márcio Junqueira", que participou das "Braçadas de Anchieta", com a distância percorrida de 80 quilômetros a nado, para iniciarmos as discussões do encontro.

4) Evento Esportivo: Biathlon de Verão Ufes (concluído)

O Biathlon Ufes, contou com participação de atletas profissionais e amadores de ambos os sexos, teve sua etapa de natação e corrida realizadas na Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes (campus de Goiabeiras), Vitória/ES, com a parte da natação realizada na piscina Olímpica da Ufes (50m) e a corrida na pista de atletismo da Ufes. O evento foi realizado no dia 12 de Maio de 2018. O evento foi vinculado ao Programa "Práticas de Natação", do Departamento de Desporto - Cefd/Ufes.

5) Evento Esportivo: Biathlon Ufes (concluído)

O Biathlon Ufes, contou com participação de atletas profissionais e amadores de ambos os sexos, teve sua etapa de natação e corrida realizadas na Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes (campus de Goiabeiras), Vitória/ES, com a parte da natação realizada na piscina Olímpica da Ufes (50m) e a corrida na pista de atletismo da Ufes. O evento foi realizado no dia 11 de Maio de 2019. O evento foi vinculado ao Programa "Práticas de Natação", do Departamento de Desporto - Cefd/Ufes.

Os quatro últimos eventos listados anteriormente aqui não foram utilizados para contabilizar pontuação, isso porque, o Anexo I da Resolução nº 52/2017, não contempla Eventos de Extensão e sim somente cursos. Assim como, o Programa de Extensão não foi contabilizado, pois também não está contemplado no Anexo I da Resolução nº 52/2017.

Considerando o exposto no Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma total dos projetos de extensão, foi de **125 pontos**, contabilizado na Área 4: pesquisa e extensão.

11. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E REPRESENTAÇÃO ACADÊMICA

11.1. Administração

Tive a oportunidade de contribuir na Chefia do Departamento de Desportos, por duas vezes, a primeira foi pelo período de 25/06/2014 à 23/06/2016, processo número 009919/2014-93, com a portaria número 339/14PRGP. Na segunda vez foi pelo período de 24/06/2016 à 06/12/2016, processo número 007897/2016-99, com a portaria número 649/16PRGP. Esse período foi um aprendizado, no que se refere o entendimento das estruturas administrativas da Ufes, em especial as nuances administrativas do Cefd.

Contribuí também, na Vice-Direção do Cefd pelo período de 28/07/2020 à 27/07/2024, processo número 23068.027954/2020-32, com a portaria número 398. Nesse período entrei em exercício da Direção por algumas oportunidades, o aprendizado administrativo foi substancial, pois foi um período que transitei para além do perímetro do Cefd e frequentei várias reuniões de instâncias superiores.

Considerando o exposto no Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma total das atividades administrativas, foi de **468 pontos**, contabilizado na Área 6: Atividades Administrativas e de Representação.

11.2. Representação

Participei de duas comissões, uma foi na presidência do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), no período de 07/03/2014 à 07/03/2016, processo número 723578/2014-62, com a portaria número 1070/14-R. A outra foi como membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), que teve seu início em 29/03/2011 e perdurou por dois mandatos (até 2015), processo número 718783/2011-63, com a portaria número 572/11-R.

Pelo exposto no Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma total de representação acadêmica, foi de **120 pontos**, contabilizado na Área 6: Atividades Administrativas e de Representação.

12. PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES CIENTÍFICAS, ACADÊMICAS E SINDICAIS

Configurei com assessor de duas agências de fomentos, no período de 2014 à 2016: 1) Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo; 2) Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do estado do Mato Grosso do Sul.

De acordo com o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma total de participação em entidade científica, foi de **24 pontos**, contabilizado na Área 6: Atividades Administrativas e de Representação.

13. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E EVENTOS SIMILARES

Durante o meu período de atuação na Ufes foram 28 participações em congressos e eventos similares, entre: membro de comissão organizadora; membro de comissão julgadora; membro de mesa-redonda; conferencista; palestrante; apresentações de trabalhos científicos e ouvinte.

Essas participações em congressos e similares foi contabilizada na pontuação total, de acordo com o Anexo I da Resolução nº 52/2017, com a soma de **56 pontos**, na Área 3: produção intelectual, no subtópico, "8.8. Participação em eventos".

14. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES JULGADORAS

14.1. Banca examinadora de concurso público

Particpei de duas comissões julgadora de concurso público para ingresso de docentes na Ufes. A primeira foi em 2013, para Professor Efetivo, da classe de Assistente, de 40 horas com dedicação exclusiva, na área da Saúde (Educação Física) e subárea da Pedagogia das Ginásticas. A segunda foi em 2015, também para Professor Efetivo, da classe de Assistente, de 40 horas com dedicação exclusiva, na área da Saúde (Educação Física) e na subárea de Pedagogia do Esporte. Ambos os concursos para prover professor para o curso de bacharelado em Educação Física.

Com uma participação, em 2014, em comissão julgadora de concurso público para ingresso de docentes na Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Concurso de para Professor Efetivo, da classe de Assistente, de 40 horas com dedicação exclusiva, na área da Saúde (licenciatura em Educação Física) e subárea da Pedagogia das Ginásticas.

Em conformidade com o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma das participações em banca examinadora em concurso público, foi de **15 pontos**, contabilizado na Área 7: Outras Atividades.

14.2. Banca examinadora de Doutorado

Participação em 2020, de banca examinadora de tese de Doutorado, com o trabalho intitulado "Efeitos da associação do exercício físico e da exposição à fumaça de cigarro sobre a expressão de fatores neurotróficos e enzimas antioxidantes na formação hipocampal de ratos". Pelo programa de pós-graduação do Centro de Educação Física e Desportos, da Universidade Federal do Espírito Santo.

Considerando o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma das participações em banca examinadora de Doutorado, foi de **4 pontos**, contabilizado na Área 7: Outras Atividades.

14.3. Banca examinadora de Mestrado

Compus por seis oportunidades bancas examinadoras de dissertação de Mestrado, no programa de pós-graduação do Centro de Educação Física e Desportos, da Ufes. Os títulos dos trabalhos foram:

- 1) Influência do treinamento físico na disfunção ventricular direita em ratos expostos cronicamente à fumaça de cigarro, em 2012;
- 2) Influência do treinamento físico na pressão na remodelação cardíaca de ratos expostos cronicamente à fumaça de cigarro, em 2013;
- 3) Avaliação funcional do sistema β -adrenérgico em ratos obesos, em 2014;
- 4) Influência da obesidade sobre a expressão proteica do sistema β -adrenérgico miocárdico, em 2014;
- 5) Influência da exposição aguda à fumaça de cigarro no desempenho físico em ratos, em 2014;
- 6) Efeito do treinamento físico sobre a função do canal tipo I miocárdico de ratos obesos induzidos por dieta hiperlipídica insaturada, em 2015.

Pelo exposto no Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma das participações em banca examinadora de Mestrado, foi de **18 pontos**, contabilizado na Área 7: Outras Atividades.

14.4. Banca examinadora de qualificação na pós-graduação

Particpei de algumas bancas examinadoras de qualificação na pós-graduação do Cefd/Ufes, duas de tese de Doutorado e sete de dissertação de Mestrado. Considerando o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma das participações em banca examinadora de qualificação, foi de **27 pontos**, contabilizado na Área 7: Outras Atividades.

14.5. Banca examinadora de TCC

Em Bancas examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação (TCCs), participei em 111 oportunidades. As temáticas permearam

predominantemente os eixos da Saúde, do Esporte e do Lazer. Em conformidade com o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma das participações em banca examinadora de TCCs, foi de **55,5 pontos**, contabilizado na Área 7: Outras Atividades.

15. OUTRAS ATIVIDADES

15.1. Dissertação de Mestrado concluída

Foram três dissertações de Mestrado concluídas, no programa de pós-graduação em Educação Física do Cefd/Ufes, com os seguintes títulos:

- 1) Influência do treinamento físico na disfunção ventricular direita de ratos exposição cronicamente à fumaça de cigarro, em 2010;
- 2) Influência do treinamento físico na remodelação cardíaca de ratos exposição cronicamente à fumaça de cigarro, em 2011;
- 3) Influência da exposição aguda à fumaça de cigarro no desempenho físico em ratos, em 2014.

Infelizmente, ocorreu a demolição do prédio em que ficava instalado o aparato de exposição à fumaça de cigarro. Por isso, fiquei sem o meu modelo de estudos experimentais com o fumo. Dessa forma, optei em sair do programa de pós-graduação.

Pelo exposto no Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma das dissertações de Mestrado concluídas, foi de **24 pontos**, contabilizado na Área 7: Outras Atividades.

15.2. Trabalho final de especialização

Os trabalhos finais de especialização (especialização não paga), foram cinco concluídos, com os seguintes títulos:

- 1) Serviço de orientação ao exercício enquanto espaço promotor de saúde e qualidade de vida: um estudo sobre os idosos do município de Vitória-ES, em 2010;
- 2) Ampliando parcerias no ensino, pesquisa e trabalho no contexto do centro de convivência e cultura e lazer da faculdade católica salesiana com as ações de saúde do município de Vila Velha para a prevenção e combate ao uso do álcool, crack e outras drogas, em 2015;

- 3) Ambiente virtual de aprendizagem e a integração ensino-serviço em saúde: potencialidades e desafios, em 2015;
- 4) Ferramenta para interação ensino-serviço em saúde: construindo espaços de aprendizagem, em 2015;
- 5) Rede de apoio às famílias promotoras do desenvolvimento infantil, em 2015.

Considerando o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma dos trabalhos finais de especialização não pagas, foi de **22,5 pontos**, contabilizado na Área 7: Outras Atividades.

15.3. Curso de especialização concluído

No ano de 2015 tive a oportunidade de concluir a Especialização em Educação à Distância pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, me tornando **Especialista** em Educação à Distância. De acordo com o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma de curso de especialização concluído, foi de **5 pontos**, contabilizado na Área 7: Outras Atividades.

15.4. Orientação de Iniciação Científica

Contribui com a orientação de quatro estudantes de graduação na Iniciação Científica. Os temas dos trabalhos foram:

- 1) O Tabagismo como tema transversal dentro da especificidade da Educação Física, em 2010;
- 2) O tabagismo como inibidor de apetite em ratos, em 2010;
- 3) Comportamento pressórico caudal em ratos SHR expostos a fumaça de cigarro, em 2012;
- 4) Comportamento pressórico caudal em ratos Wistar expostos a fumaça de cigarro, 2012.

Das quatro orientações que fiz na Iniciação Científica, três foram publicadas em periódicos científicos, sendo que o último da lista (4) foi publicado em periódico internacional.

Pelo exposto no Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma das orientações de Iniciação Científica, foi de **14,4 pontos**, contabilizado na Área 7: Outras Atividades.

15.5. Orientação de monitoria

As orientações em monitorias somaram, 14 monitores bolsistas de atuação em projetos de extensão universitária, seis de bolsistas do Programa Integrado de Bolsas, essas monitorias atenderam estudantes de graduação. Considerando o Anexo I da Resolução nº 52/2017, a soma das orientações de Monitorias, foi de **33,6 pontos**, contabilizado na Área 7: Outras Atividades.

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao começar escrever o Memorial percebi que me despertou um sentimento, que foi uma especie de terapia, um encontro de mim com comigo mesmo. Esquisito, mas foi um sentimento potente, que me trouxe muitas lembranças adormecidas. Também, me deparei com o desafio de exercitar a memória de longo prazo, buscar lembranças longínquas, acessar memórias desde minha infância. Confesso que isso mexeu comigo, quando vi minhas fotografias da época de quando entrei na escola, parecia que eu estava lá novamente. Uma lembrança puxava outra, me lembrei de muitas outras situações vividas na infância, que não tinha a ver com o Memorial, como brincadeiras com os vizinhos na rua, da minha Mãe, Pai e por ai vai. Principalmente nos tópicos iniciais do Memorial, sobre minhas histórias, essas lembranças, por vezes me acompanhava por horas, mesmo depois que eu tinha parado de escrever.

Por outro lado, quando eu comecei a escrever a minha trajetória na Ufes, me surpreendi, no bom sentido, pois percebi que desenvolvi muito trabalho, consegui contribuir nos quatro eixo da universidade, no Ensino, na Pesquisa, na Extensão e na Administração. Ao final da escrita da minha trajetória, teve uma sensação de leveza, pois fiquei convicto que cumpri com o dever, de ser verdadeiramente um Professor de uma Universidade Pública, gratuita e de qualidade.

Por fim, fico muito contente em ter conseguido aliar, na profissão que eu abracei, três situações concomitantes: 1) Fazer o que eu gosto; 2) Tirar dela o meu sustento e, o da minha família, de forma digna; 3) Conseguir contribuir, substancialmente, na tentativa de produzir uma sociedade melhor.